



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

21 de junho a 06 de setembro de 2021

à Assembleia Municipal - Sessão de 10 de setembro de 2021



01 – Descentralização na Educação com mais e melhor gestão, investimento e proximidade

No dia em que se encerrou o ano letivo 2020/2021 para os alunos do 7.º, 8.º e 10.º anos (23 de junho) e depois de já ter terminado para os alunos do 9.º, 11º e 12º (18 de junho), a Câmara Municipal de Aveiro apresentou um balanço sobre o Processo de Descentralização na Educação, que teve o seu início em Aveiro a 1 de setembro de 2020.

No âmbito do Processo de Descentralização na área da Educação realizou-se, no passado dia 6 de maio, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização, que contou com a presença do Presidente da CMA, da Delegada Regional de Educação do Centro e dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

O principal objetivo desta reunião foi efetuar uma análise ao Relatório Financeiro do 1º semestre de execução do processo de Descentralização, o qual recebeu uma avaliação muito positiva por parte da Comissão de Acompanhamento.

Relembramos que se tratou de um semestre atípico, devido às consequências da Pandemia pelo COVID-19, tendo-se vivido sucessivos estados de emergência e conseqüente confinamento, o que originou o encerramento dos Estabelecimentos Escolares a partir de 22 de janeiro de 2021.

Em termos globais, procedeu-se a uma análise por rúbrica, existindo rúbricas com um elevado défice de verbas transferidas pelo IGEFE para suprir as necessidades.

De igual modo, e atendendo ao facto das Escolas não terem funcionado normalmente com a presença de Alunos, regista-se a existência de rúbricas que apresentam um saldo positivo elevado, nomeadamente o referente às despesas de funcionamento (água, eletricidade, gás, comunicações e CTT).

RUBRICA	RECEBIDO	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	GASTO	DIFERENCIAL
APOIO GESTÃO ESCOLAR	64.337,88€	0	84.897,18€	-20.559,3€
FUNCIONAMENTO	355.809,8€	0	206.399,7€	149.410,11€
RECURSOS HUMANOS	2.116.810,72€	0	2.288.683,11€	-171.872,39€
MANUTENÇÃO	89.999,7€	0	5.596,93€	84.402,77



TRANSPORTES ESPECIALIZADOS	45.161,54€	0	42.444,77€	2.716,77€
REFEIÇÕES ESCOLARES	180.137,18€	258.833,63€	797.856,85€	-358.886,04€
LEITE ESCOLAR	29.043,31€	0	21.749,26€	7.294,05€
AAAF	146.297,76€	60.920,08€	229.970€	-22.752,16€
AEC	0	0	161.075,1€	-161.075,1€

Os primeiros seis meses de execução da Descentralização na área da Educação trouxeram vários desafios, provocados pelas implicações da Pandemia que enfrentamos, tendo a CMA tomado várias decisões para dar resposta às necessidades.

Com a entrada em funcionamento do Ensino à Distância, a CMA procedeu à aquisição de 200 licenças de fornecimento de internet, pelo período de três meses, tendo investido um valor de 7.380€. De igual modo, e para reforçar o investimento realizado ainda no ano letivo 2019/2020, foram adquiridos mais 172 computadores portáteis, no valor de 56.980€.

O investimento em meios informáticos permitiu dar resposta às necessidades dos Alunos do 1º Ciclo do Município de Aveiro, tendo sido emprestados pela CMA 532 equipamentos (computadores portáteis e acessos à internet).

De igual modo, e com o encerramento das cantinas escolares, a CMA optou por criar cabazes alimentares que foram entregues quinzenalmente aos Alunos de Escalão A e Escalão B, desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário, tendo sido entregues cerca de 2.500 cabazes, correspondendo a 25.000 refeições.

Durante o primeiro semestre foram ainda realizados vários investimentos da CMA ao nível da Educação, nomeadamente a aquisição da Plataforma SIGA e do software INOVAR, bem como a aquisição de uma solução tecnológica para resolver o problema da migração dos dados dos Alunos do Agrupamento de Escolas José Estevão, no valor total de 93.075€.

De modo a permitir o funcionamento em pleno destas novas ferramentas de gestão, foram igualmente realizados investimentos em hardware ao nível das portarias e linhas de self nos refeitórios escolares, bem como a produção de novos cartões de acesso para Alunos, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, no valor de 52.300€.

Os espaços verdes dos Estabelecimentos de Ensino também foram alvo da atenção da CMA, tendo sido elaborado o respetivo caderno de encargos para a contratação de uma empresa da



especialidade para proceder à manutenção dos mesmos, a qual entrou em execução durante o mês de março, no valor de 57.667€.

Durante o primeiro semestre, a CMA procedeu à plantação de 70 árvores na Escola Básica de São Bernardo, numa operação complementar à plantação realizada nas imediações do Estabelecimento de ensino, no âmbito da obra que se encontra em execução.

A CMA assumiu as novas competências com toda a determinação e empenho, tendo realizado vários investimentos e ações nas novas Escolas recebidas em setembro de 2020, nomeadamente com o recurso aos meios próprios dos Serviços Urbanos na execução de pequenas intervenções ao nível de eletricidade, água, canalizações e outras manutenções.

02 – Nova fase da obra de alargamento do Tabuleiro no Viaduto sobre a Linha do Norte

Decorre a bom ritmo a obra de alargamento do tabuleiro na passagem superior sobre a Linha do Norte (junto ao Centro Comercial Glicínias), uma obra negociada pela CMA no valor de aproximadamente 1,5 milhões de euros como contrapartida da ampliação do referido Centro Comercial, cuja obra está em plena execução.

Assim, estando em fase final de execução o alargamento do tabuleiro no sentido Sul - Norte, avançaram no 24 de junho e de forma mais intensa, os trabalhos no sentido Norte – Sul, que obrigaram a novos constrangimentos ao trânsito, nomeadamente com o corte do acesso da rotunda de ligação à Estrada de São Bernardo à Avenida Europa no sentido Cacia-Verdemilho (Norte-Sul), tendo sido sinalizadas algumas alternativas.

Sendo o desenvolvimento urbano e rodoviário do Município uma opção política estratégica da CMA, esta empreitada dá seguimento ao compromisso de investimento nesta importante via, melhorando as condições de circulação e segurança e ultrapassando, finalmente, a velha situação da obra inacabada do tabuleiro da passagem superior sobre a Linha do Norte, e acabando com um dos pontos negros da rede viária Municipal.

Recordamos que no atual (2017/2021) e no anterior mandato autárquico (2013/2017) a Avenida Europa recebeu obras de qualificação em toda a sua extensão e que aqui referenciamos: a nova Variante de Cacia, a Rotunda da Junqueira, a Rotunda do Botafogo, as obras de qualificação



do nó da Avenida da Universidade com a antiga EN 235 (junto à primeira Loja da Mercadona), as obras de urbanização da zona do Glicínias e a pavimentação do troço de 2,5 km entre a ponte sobre a Estrada de São Bernardo e o viaduto junto à Rua General Costa Cascais, em Esgueira, a Rotunda da Lusavouga / Vulcano, a Rotunda junto ao Solar das Estátuas e a qualificação do troço urbano de Cacia entre a Rotunda da Lusavouga/Vulcano e a The Navigator Company (em qualificação).

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

03 – Rali Santa Joana realizou-se no dia 26 de junho

A Comissão Organizadora do Rali Santa Joana promoveu no dia 26 de junho a 6ª Edição do Rali Santa Joana que, desde a sua 2ª Edição, conquistou o direito de fazer parte do CPRH - Campeonato de Portugal de Regularidade Histórica.

Esta prova, organizada pelo Automóvel Clube de Tomar, é destinada a automóveis antigos e clássicos, e conta com apoio da CMA.

Os Municípes tiveram a oportunidade de assistir ao vivo a esta prova, de forma condicionada, cumprindo rigorosamente as principais orientações da Direção Geral de Saúde (DGS) - uso da máscara, lavagem e desinfeção das mãos e distanciamento social.

A prova teve o seu início às 10h30 em Valongo do Vouga e a sua chegada ao Cais da Fonte Nova aconteceu pelas 18h15.

Entre as 15h30 e as 18h15, no Cais da Fonte Nova, existiram diversas atividades relacionadas com automobilismo, tais como: exposições temáticas e demonstrações dinâmicas com veículos de competição.

A Prova Complementar Final do Rali Santa Joana iniciou-se às 18h30, terminando às 19h00 com a entrega dos prémios.



04 – Tribunal de Contas deu visto à requalificação do Rossio e das “Pontes”– Obra começou com vistorias e atos preparatórios

O contrato entre a CMA e o agrupamento de empresas composto pela Tecnorém, Engenharia e Construções S.A. e pela Cimave – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda, foi visado pelo Tribunal de Contas no passado dia 16 de junho, tratando-se do último ato administrativo antes do início da obra.

No entanto, a CMA foi notificada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto de mais uma ação judicial, neste caso uma providência cautelar interposta pelo Sr. David Iguaz, líder do Movimento Juntos pelo Rossio, com efeitos suspensivos sobre a execução do contrato, pelo que se exigia a tomada de uma deliberação de Câmara que levantasse o referido efeito suspensivo, criando assim e de imediato as condições para o início da obra.

A CMA apresentou ao Tribunal a devida contestação da ação defendendo de forma clara a legalidade do processo, a sua relevância urbana e a premência da sua execução por força da necessidade de utilização dos Fundos Comunitários até 2023 e da retoma de fluxos turísticos relevantes perspetivada para 2023.

Neste âmbito, o Executivo Municipal aprovou, a 24 de junho, a resolução fundamentada que garantiu o início da requalificação do Largo do Rossio e da Praça General Humberto Delgado / “Pontes”, ocorrendo esta deliberação no âmbito da gestão do referido processo judicial que colocou em causa a obra e que, pela sua interposição, suspendeu até a este mesmo dia 24 de junho, o início da execução do contrato visado pelo Tribunal de Contas.

Refira-se também que a empresa Empark será o sub-concessionário da exploração dos parques de estacionamento do Rossio e do Mercado Manuel Firmino, com a assunção da gestão e em breve com a execução dos trabalhos de modernização do sistema de gestão e melhoria das infraestruturas existentes.

Obra não prejudica comércio e turismo

De forma a planear e compatibilizar bem o início da obra com a época alta, sem perturbar as atividades comerciais e turísticas do local, a primeira fase da obra, que decorre até meados de setembro 2021, é a elaboração dos relatórios de vistoria a todos os edifícios com fachada para a Rua Bernardino Machado, Rua João Afonso, Rua Dr. Barbosa de Magalhães e Rua João Mendonça



e Praça Humberto Delgado (Rotunda das Pontes), assim como a execução dos atos preparatórios de instalação do estaleiro da obra.

Durante a última semana de agosto decorreu na área do Largo do Rossio, uma análise geotécnica com sondagens sobre características do solo (nomeadamente granulometria e permeabilidade), recorrendo a maquinaria especializada, para propiciar informação complementar útil para a definição de pormenores da metodologia de execução da obra.

Proximamente apresentaremos a planificação dos trabalhos com desenho gráfico das zonas e dos períodos de tempo associados, procurando em todas as zonas de obra, compatibilizar da melhor forma os trabalhos com as atividades económicas e com a vida dos Cidadãos residentes.

Tal como realizamos nas diversas obras que temos em curso nos vários centros urbanos do Município, damos nota de que a CMA está ao inteiro dispor de todos os comerciantes e residentes, com canal de contacto privilegiado para colocarem as suas questões, dúvidas e problemas, sabendo a CMA que serão um apoio importante para a sua boa execução e estando o Presidente da CMA ao inteiro dispor através do e-mail: presidente@cm-aveiro.pt.

Esta obra integra o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), e é apoiada pelo Programa Operacional Centro 2020 com 2.051.423,31€, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), tendo um valor total de investimento da CMA de 12.413.658,94€, e um prazo de execução de 16 meses. A remuneração da concessão dos parques de estacionamento que o agrupamento de empresas vai pagar à CMA cifra-se em 2.500.001€.

Recordamos a versão final do projeto num pequeno vídeo de três minutos que está disponível em:

VIDEO / link:

<http://bit.ly/RossiodeAveiro>

05 – Aveiro 2027 reuniu Conselho Estratégico Alargado

O projeto Aveiro 2027 organizou no dia 23 de junho, o primeiro encontro do Conselho Estratégico Alargado, reunião onde se partilharam os desenvolvimentos dos últimos meses de



trabalho. A sessão aconteceu no Centro de Congressos e marcou um importante passo da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura.

Entre os assuntos em debate na reunião, destaque para a apresentação do Programa de Participação, iniciativa em curso durante este ano, envolvendo até à data 241 participantes e organizações, num total de 15 sessões com diferentes grupos. Trata-se de um processo de escuta ativa que tem feito chegar a candidatura às mais diversas comunidades, entre empresas, organizações e agentes de vários setores de atividade.

Além de comunicar em que consiste a candidatura e mobilizar o apoio dos cidadãos ao projeto Aveiro 2027, o Programa de Participação tem como objetivo fundamental compreender a relação dos cidadãos com a cultura, com a cidade de Aveiro e também com a Europa, assim como recolher reflexões e contributos para a candidatura, identificando necessidades, fragilidades e oportunidades. Procura-se ainda compreender como surge a ligação às práticas culturais e artísticas, assim como perceber como poderia ser criada ou intensificada a ligação entre estas e a área de trabalho dos participantes, recolhendo ideias e desenvolvendo propostas e projetos de forma coletiva e em comunidade.

Sublinhada é também a elevada motivação e o espírito de missão demonstrado pelos participantes e organizações. A participação foi voluntária, tendo havido a perceção generalizada de que este é um projeto mobilizador, assumido coletivamente e capaz de juntar as comunidades de Aveiro, com toda a sua diversidade e sensibilidades. Foi mesmo referido pelos participantes que não tinham tido antes a oportunidade de experienciar um processo de construção coletiva que contribui para um projeto transformador desde o seu início.

A dinâmica de participação irá continuar ao longo dos próximos meses, estando previstas diversas ações até ao final do ano e que irão envolver um número crescente e cada vez mais abrangente de envolvidos.

06 – Pavimentação da Avenida Francisco Sá Carneiro e Rua de Bourges

Está concluída a requalificação do pavimento na Avenida Francisco Sá Carneiro e na Rua de Bourges, os arruamentos que fazem a ligação entre a rotunda junto ao Pavilhão dos Galitos e a



rotunda de ligação à Estrada de São Bernardo, num investimento da CMA de 153.696,97€, realizada pela empresa Linhares & Vidal Lda..

A obra cuidou de recuperar as duas vias, numa extensão global de 1 km, renovando também a sinalização vertical e horizontal, tão importantes para a segurança de automobilistas e peões.

07 – Cultura Perto de Si

Integrado no Programa Municipal “Cultura perto de Si” teve lugar no dia 3 de julho, no Largo da Igreja de Aradas a exibição de várias curtas metragens (2.ª temporada do Shortcuz Aveiro).

O SHORTCUTZ é um movimento urbano internacional de exibição de curtas-metragens que consiste em sessões regulares com entrada gratuita, que acontecem em locais informais.

O ambiente descontraído e próximo estimula a criação de redes e discussões entre profissionais, amadores, estudantes, amantes do cinema e o público em geral.

Também integrado no programa Municipal “Cultura Perto de Si”, a CMA proporcionou quatro concertos da Orquestra Filarmonia das Beiras (OFB) nas Freguesias de Esgueira, Cacia, Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz e Aradas.

Em Esgueira e Aradas a OFB apresentou um concerto com a Orquestra de Cordas com o maestro convidado, Leandro Alves. Em Esgueira teve lugar no dia 9 de julho, no Centro Paroquial de Esgueira, e em Aradas a 11 de julho, no Salão Paroquial de Aradas.

Sob a direção do maestro Leandro Alves, com a violinista Kinga Switaj e com o contrabaixo Bruno Rodrigues foram interpretadas obras de Bottesini e de Mozart.

Em Cacia e Nossa Senhora de Fátima, a OFB apresentou um Concerto com Solistas: no dia 10 de julho na Junta de Freguesia de Cacia e no dia 11 no Salão Polivalente da Junta de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

A iniciativa “Cultura Perto de Si” apresentou em agosto e setembro vários espetáculos, de diferentes expressões artísticas – Curtas Metragens, Teatro cómico, concerto de Piano e cinema, nas Freguesias de Aradas, Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, Oliveirinha e Eixo e Eirol.

Os espetáculos têm subjacente o objetivo de integrar na programação o Setor Cultural e Criativo atuante em Aveiro e na Região, visando a conciliação da necessidade de manter a



fidelização do público com a urgência de apoiar o tecido artístico, técnico e empresarial locais e regionais, e contribuindo-se, assim, para o desenvolvimento sustentado da região.

Recorde-se que “Cultura Perto de Si” é um programa Municipal que, desde 2018, tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais.

Para 2021, alinhado com os objetivos gerais do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030 (PEC), designadamente Eixo 1 - 1.2 AVEIRO CRIATIVO, a DCT, através da Subunidade orgânica Ação Cultural, propõe-se cumprir a densificação da programação.

08 – Encontro Internacional de Literatura para a Infância de Aveiro

A CMA organizou a 3.^a edição do evento que se consolida cada vez mais como de referência na área, o Encontro Internacional de Literatura, Ilustração e Edição para a Infância, que teve lugar no dia 3 de julho, no ATLAS Aveiro.

Destinado a Educadores de Infância, Docentes de diferentes níveis de ensino, Professores Bibliotecários/ equipas das Bibliotecas Escolares das escolas/agrupamentos, Animadores socioculturais e outros mediadores de leitura, o Encontro foi híbrido (presencial e digital).

À semelhança do que foi possível vivenciar nas duas edições anteriores, a escrita, a ilustração e/ou a edição de potencial receção infantil foram equacionadas por agentes nacionais e internacionais reconhecidos (académicos, escritores, ilustradores, editores, entre outros) que versaram tópicos como a Literatura para a Infância e as suas diferentes configurações textuais, ilustrativas, gráficas e editoriais, a educação literária, a mediação leitora, a promoção do gosto pelo livro, entre outros. Contou-se com a participação de especialistas nesta matéria, nomes como Cláudia Sousa Pereira, António Mota, Marta Madureira, Gémeo Luís, Rachel Caiano e ainda Isabel Mociño.

O programa apresentou também exposições de ilustrações de Gémeo Luís, Marta Madureira e Rachel Caiano que se disseminaram entre a Livraria Gigões & Anantes e o ATLAS Aveiro. A Livraria Gigões & Anantes contou, igualmente, com a exposição bibliográfica e evocação de Matilde Rosa Araújo (1921-2010) pelo centenário do seu nascimento.



09 – Qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte da Eclusa em concurso público

Na Reunião de Câmara de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para qualificação urbana da zona entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte da Eclusa, com o valor base de 2.709.921,80€ e um prazo de execução previsto de nove meses.

Esta obra vai terminar com o cruzamento de entrada na A25 e aumentar o espaço pedonal na margem sul do Canal Central. O projeto prevê o alargamento do perfil viário, com a realocização da entrada do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, ao mesmo tempo que vai ordenar o espaço, redesenhar e organizar as zonas de circulação com a redefinição dos novos acessos da Cidade aos diferentes polos de interesse e à A25, permitindo a reformulação e aumento da segurança dos cruzamentos existentes, substituindo-os por uma rotunda.

A sustentabilidade do acesso rodoviário ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar vai ser predominantemente pela Ponte da Eclusa e pela Ponte de São João. Este canal viário também vai ser fundamental para a gestão dos acessos aos terrenos da Antiga Lota de Aveiro.

Trata-se de uma importante empreitada que integra a lógica global de qualificação urbana da Cidade de Aveiro e que vai valorizar a função pedonal e ciclável, contribuindo decisivamente para a melhoria da mobilidade, da promoção dos modos suaves de transporte e do ambiente.

10 – Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de agosto, aprovar a versão final do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC) que em relação à versão anterior tem um conjunto de alterações que o enriqueceram pelas propostas apresentadas pelas entidades que decidiram participar no processo de consulta pública que decorreu de 2 a 30 de julho.

A crise climática exige naturalmente uma ação concertada à escala global, onde a União Europeia está a ter um papel pioneiro, mas, cujo sucesso pleno dependerá das medidas à escala local, que por sua vez exige a mudança de mentalidade e comportamento de cada indivíduo, nas



suas múltiplas opções e ações do dia-a-dia como transportes, alimentação, uso de recursos como água, energia, entre outros.

Face aos cenários das alterações climáticas, com ocorrência de fenómenos extremos com cada vez maior frequência e intensidade, áreas urbanas e territórios rurais, florestais e com outras ocupações, têm de adotar mecanismos de adaptação que promovam a resiliência dos seus territórios e segurança das suas populações.

O PMAAC da CMA constitui-se como um instrumento de gestão do território que consideramos de relevante importância, que integra um Plano de Ação com a definição das Medidas Prioritárias e as Ações-Chave e projetos a desenvolver na adaptação às alterações climáticas.

Este é um instrumento de sensibilização, mobilização, ação e investimento, seguramente dinâmico, em relação ao qual vamos ativar um mecanismo permanente de monitorização e reformulação anual, no quadro da gestão do território com o cuidado do devido acompanhamento da evolução das alterações climáticas.

Recorde-se que na Reunião Camarária de 1 de julho o Executivo Municipal deliberou aprovar o PMAAC e o processo de consulta pública que decorreu de 2 a 22 de julho, como forma de sensibilizar e mobilizar a população para a questão da resiliência do território e a necessidade de prever mecanismos de adaptação e combate às alterações climáticas com a recolha de contributos que possam melhorar o documento em causa.

No dia 16 de julho, teve lugar a Sessão Pública de apresentação do PMAAC, no Pequeno Auditório do Centro de Congressos.

11 – Concurso público para Requalificação Urbana da Avenida 25 de Abril

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de Câmara de 1 de julho, aprovar a abertura do concurso público para a requalificação urbana da Avenida 25 de Abril, em Aveiro, com o valor base de 1.819.808€, com um prazo de execução previsto de 540 dias.

A obra tem como objetivo primordial a valorização do espaço público e do património histórico do local, com nota relevante para a promoção dos modos suaves de mobilidade, com a criação de uma ciclovia dedicada e qualificação dos passeios existentes.



O projeto prevê também o cuidado com as zonas de acesso às duas Escolas (Mário Sacramento e José Estevão) e a construção de novos espaços de estadia por forma a aumentar atratividade da zona, vetores fundamentais para captar novas dinâmicas na utilização do espaço público.

12 – 1,1 milhões de euros para a requalificação e ampliação da Escola Básica do Bonsucesso

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 1 de julho, deliberou adjudicar a requalificação e ampliação da Escola Básica do Bonsucesso, à empresa Edibarra – Engenharia e Construção, S.A., num investimento da CMA de 1.162.820€.

A empreitada vai permitir a junção do edifício dedicado ao Jardim de Infância com o do 1.º Ciclo, criando assim mais e melhores condições para o bom funcionamento de cada valência. Está previsto a construção de uma nova cantina, um novo espaço de biblioteca, uma sala de professores, uma zona de arrumos e de receção aos Encarregados de Educação, entre outros.

No que respeita aos novos espaços exteriores, vai ser edificado um recreio coberto, e teremos ainda um polidesportivo e um parque infantil. Com a ampliação e requalificação desta Escola, a CMA garante mais e melhores condições de segurança, conforto térmico, acústico e de acessibilidades para toda a Comunidade Escolar.

13 – Avança concurso público para requalificação e ampliação da Escola Básica dos Areais

O concurso público para a requalificação e ampliação da Escola Básica (EB) dos Areais, em Santa Joana, aberto em Reunião de Câmara de 4 de março de 2021, foi revogado pelo Executivo Municipal, na sua Reunião de 1 de julho, pelo facto de que nenhuma das propostas apresentadas cumpria os preceitos legais para serem consideradas válidas.

Assim, na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou proceder ao lançamento de um novo concurso público para a requalificação e ampliação EB dos Areais, com o valor base de 1.484.000€.



Recordamos que o projeto prevê a reabilitação das atuais quatro salas do 1.º Ciclo e a sala do Pré-Escolar em toda a linha, com prioridade à criação de condições térmicas e de conforto adequadas, executar a renovação das infraestruturas de iluminação e rede de águas. A empreitada vai tratar ainda da qualificação dos espaços exteriores de recreio.

A requalificação e ampliação da EB dos Areais faz parte integrante da estratégia definida na Carta Educativa do Município de Aveiro, que está em vigor desde o final de 2019 e prevê a reorganização profunda da rede escolar municipal e a requalificação dos estabelecimentos de ensino, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade para alunos, funcionários e corpo docente.

14 – Adjudicação do concurso público da Escola Básica do Solposto

Na sua Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a empreitada de requalificação e ampliação da Escola Básica do Solposto, em Santa Joana à empresa PEMI – Engenharia e Construção Lda., num investimento da CMA de 2.755.208,95€.

Com esta obra a Escola vai passar a ter oito salas para o 1.º ciclo, duas salas para o pré-escolar e serão resolvidas carências de diversas tipologias que apresenta atualmente, como são as questões relacionadas com a segurança, a eficiência energética do edifício, a qualidade e o conforto do espaço do edifício e do recreio.

15 – Cooperação com as Corporações de Bombeiros – adendas aos Protocolos

Integrado no Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da CMA, (PAAASE 2021), na sua Ação 3 (Cooperação com as Corporações de Bombeiros), visando um apoio financeiro extraordinário às duas Corporações de Bombeiros dos Município de Aveiro no âmbito do aumento das suas despesas e da redução de receitas em consequência da Pandemia do Covid-19, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 1 de julho, deliberou aprovar as seguintes adendas aos Protocolos assinados no passado dia 26 de março:



» Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro | comparticipação financeira no valor de 25.000€, totalizando um apoio no ano de 2021 de 207.104,83€;

» Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro | comparticipação financeira no valor de 30.000€, totalizando um apoio no ano de 2021 de 195.895,17€.

16 – Junta de Freguesia de São Jacinto: situação financeira e gestão

A CMA formalizou a 26 de março com a Junta de Freguesia de São Jacinto o Auto de Transferência de Recursos e o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências. Ao abrigo do referido Auto, ficou previsto a CMA transferir para a Junta de São Jacinto o montante de 17.500€ para a gestão e manutenção de espaços verdes e o montante de €35.560,00 para a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros.

No entanto, a CMA foi recentemente notificada da penhora de créditos presentes e/ou futuros, vencidos e/ou vincendos sobre a Junta de Freguesia de São Jacinto, em mais cinco processos distintos no valor global de 95.432,90 € (num dos processos a CMA já fez pagamentos de cerca de 21.862,50€).

As notificações em causa são de Agentes de Execução (como já vem acontecendo há cerca de dois anos) existindo agora a situação nova e recente de três de sentenças judiciais a determinar à CMA a execução imediata das penhoras, dado que até então a CMA conseguiu proteger as verbas em causa das muitas penhoras que foram surgindo.

Perante tal situação a CMA realizou diversas interações com a Junta de Freguesia de São Jacinto e o seu Presidente e do Vice-Presidente Jorge Ratola, no sentido de auscultar quanto à possibilidade deste órgão honrar os compromissos que assumiu com as entidades executantes, mediante o pagamento dos valores em dívida. Apesar disso, esses contactos revelaram-se infrutíferos, não dispondo a Junta de Freguesia de São Jacinto de meios financeiros para proceder aos pagamentos em causa, o que foi assumido mais uma vez pelo Presidente da Junta de Freguesia, António Aguiar, em reunião tida com o Presidente da CMA a 18 de junho de 2021.



Deste modo e apesar dos esforços da CMA para evitar tal situação, tornou-se inevitável a execução dos referidos autos de penhora das verbas da CMA a transferir à Junta de Freguesia de São Jacinto, mediante o depósito dos montantes vencidos e que se venham a vencer – os quais, em bom rigor, consubstanciam valores superiores aos recursos financeiros a transferir por conta daquele Auto de Transferência de Recursos 2021 e do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2021.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 1 de julho, aprovar a reversão das competências elencadas no Auto de Transferências de Recursos 2021 celebrado com a Junta de Freguesia de São Jacinto na parte ainda não executada, cuja concretização, sem mais danos para o serviço público aos Cidadãos e para as empresas prestadoras de serviços à Junta, está dependente também da aprovação dos Órgãos Autárquicos da Freguesia e da Assembleia Municipal. O Executivo aprovou também e nos termos definidos na Lei, que estando a reversão dependente de acordo, na falta de decisão nesse sentido por parte da Junta de Freguesia de São Jacinto, as competências transferidas continuem a ser exercidas por ela, pese embora os recursos financeiros estejam suscetíveis de penhora e por isso não podem ser transferidos para a Junta pela CMA.

A CMA considera que a situação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto é muito grave e compromete irremediavelmente o exercício das competências constantes do Auto de Transferência (e ainda não executadas) para o ano de 2021 e, eventualmente, para o futuro ano de 2022, bem como a prossecução dos interesses e finalidades públicas dessa Junta de Freguesia, num prejuízo notório para a população de São Jacinto, já que não se verificam minimamente acautelados os princípios e garantias subjacentes à transferência de competências, designadamente, a eficiência e eficácia da gestão pública e a estabilidade de financiamento no exercício das atribuições cometidas.

Neste quadro impõe-se garantir a continuidade do serviço público, assumindo a CMA, diretamente, o exercício das competências até agora delegadas na Junta de Freguesia de São Jacinto.

Inspeção Geral das Finanças

Na sua Reunião de 5 de agosto, o Executivo Municipal deliberou enviar à Inspeção-Geral das Finanças (IGF) as deliberações da CMA e da Assembleia Municipal de Aveiro, de 1 e 13 de julho, respetivamente, relativas à resolução do Contrato Interadministrativo de Delegação de



Competências com a Junta de Freguesia de São Jacinto e a reversão das competências elencadas no Auto de Transferências de Recursos para 2021, por forma a que a IGF, que exerce a tutela de inspecionar a atividade financeira das Autarquias Locais, possa tomar as medidas que considere adequadas.

Com esta decisão pretende-se que fique absolutamente claro e comprovado por uma entidade inspetiva e independente, que a cessação das delegações de competências da CMA na Junta de Freguesia de São Jacinto, se deveu apenas à impossibilidade de executar transferências financeiras por força das penhoras determinadas por Tribunal, como consequência da má gestão da Junta de Freguesia que tem graves problemas financeiros, e não a qualquer opção de gestão política ou de ambiência eleitoral.

Técnicas Superiores com salários em atraso

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal tomou conhecimento de dois ofícios remetidos à CMA por duas Técnicas Superiores que prestam serviços na Junta de Freguesia de São Jacinto a solicitar ajuda para que lhes possam ser pagos os vencimentos relativos aos meses de maio, junho e julho de 2021.

Após sucessivos atrasos nos pagamentos, a Junta de Freguesia de São Jacinto indicou que realizaria os pagamentos em falta, no valor global de 3.276€, até ao dia 15 de julho de 2021, o que não se confirmou.

As duas Técnicas prestavam serviços no Gabinete de Apoio à População de São Jacinto e suspenderam a sua relação laboral devido a esta situação de salários em atraso no passado dia 6 de julho.

Para a CMA a expressividade desta situação inadmissível na relação de uma entidade pública com pessoas que lhe prestam serviços é agravada pelo facto de se tratar da Junta de Freguesia de São Jacinto, que com mais estas duas situações se atesta o estado muito grave da situação financeira e de gestão a que chegou esta Junta de Freguesia.

Na própria reunião o Presidente da CMA informou que foi recebido, no dia 5 de agosto, na CMA um ofício das duas Técnicas em causa, informando que lhes foi paga a referida dívida no passado dia 2 de agosto.



CMA garante limpeza urbana

Tendo em conta a reversão da Delegação de Competências e a necessidade de manutenção dos serviços de limpeza em São Jacinto, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente da CMA que autorizou a execução de serviços complementares de recolha, transportes de resíduos sólidos urbanos a destino final e limpeza urbana, na Freguesia de São Jacinto, pelo valor de 6.942,20€ à empresa VEOLIA Portugal S.A., para o período entre 15 de julho e 30 de outubro de 2021.

17 – Loteamento Municipal de Santa Joana

Na Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente da CMA que autorizou a abertura de um procedimento por consulta prévia com o valor base de 144.499,20€, para a construção de um novo loteamento na Rua das Azenhas e Rua D. José I, em Santa Joana, com a área global de 3.541m².

Com sete novos lotes, esta operação tem suporte nos dois arruamentos referidos, sendo que para na Rua das Azenhas não se irão verificar alterações na dimensão da faixa de rodagem, contemplando, no entanto, passeios, quatro estacionamentos públicos e cinco caldeiras para árvores a plantar. Já na rua D. José I será reduzida a largura dos passeios pedonais para 5,50m.

Os lotes são destinados à construção de habitações unifamiliares até dois pisos acima da cota de soleira, mais sótão e cave. As dimensões dos lotes permitem a criação de um recuo de cinco metros e afastamentos laterais de 3 metros, garantindo uma insolação adequada face à exposição solar e a possibilidade de abertura regulamentar de vãos de compartimentos habitáveis.

Esta operação vai permitir ainda resolução de problemas relacionados com a recolha e drenagem de águas pluviais, fazendo a devida e adequada ligação à rede de recolha de águas que afeta a população local.



18 – PAAASE 2021 – Isenção de taxas a feirantes de janeiro a junho

Na sua Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar, no âmbito do PAAASE 2021, a isenção do pagamento a feirantes da Feira dos 28, da Feira das Velharias, Artesanato na Praça e Artes no Canal dos meses de janeiro a junho de 2021, com pagamentos trimestrais a partir de julho.

A CMA sensível à situação de manifesta fragilidade económica deste setor decidiu assim prorrogar por mais dois meses do que o previsto inicialmente (janeiro a abril 2021) a isenção aos feirantes.

19 – CodeHero – Pagamento aos participantes vencedores

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 1 de julho, aprovar o pagamento dos prémios aos vencedores da segunda edição do CodeHero, no valor global de 600€.

O CodeHero é uma iniciativa integrada no Aveiro Tech City e consiste num curso online que permite o desenvolvimento do pensamento lógico e computacional, proporcionando bases sólidas de programação, que serão essenciais para aprender de forma mais profunda qualquer outra linguagem de programação.

Com um prémio de 200€, o grande vencedor da categoria “Estudantes” foi Henrique da Rocha Rodrigues e João Nuno da Silva Luís recebeu uma Menção Honrosa, também nesta categoria, no valor de 100€.

Na categoria “Cidadãos”, o grande vencedor foi Lucian Orlanda Ferreira Nunez, com um prémio de 200€, e a Menção Honrosa foi para Dária Manskaia Gonçalves, com o prémio de 100€.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER de 4.892.732€.



20 – Concurso “A Tua Ideia Conta”

Integrado na nova Política Municipal de Apoio ao Empreendedorismo do Município de Aveiro, na sua Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou autorizar o pagamento dos prémios atribuídos às três ideias vencedoras do concurso “A Tua Ideia Conta”, no valor total de 458,32€, cuja final do concurso decorreu no passado dia 09 de junho contanto com a apresentação de 12 ideias finalistas.

Na edição deste ano o primeiro prémio foi atribuído ao projeto “Acqua Saver” da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento e as Menções Honrosas aos projetos “Arte e Sal” da Escola Profissional de Aveiro e “H2OZone” da Escola Secundária José Estevão.

O Concurso “A Tua Ideia Conta” é um projeto promovido pela CMA e cofinanciado pelo Centro 2020 no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Aveiro / Educ@RA” dinamizado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

21 – Aprovadas normas de participação no Aveiro Tech City Living Lab 2021

O Aveiro Tech City Living Lab, promovido pela CMA, irá fazer parte do programa da Aveiro Tech Week, que de 11 a 17 de outubro de 2021, nomeadamente do Techdays, que a par do Prisma/ Art Ligh Tech e do Criatech, compõe esta semana ligada à tecnologia, à inovação e à cultura.

Neste sentido o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 1 de julho, aprovar as normas de participação no concurso do Living Lab que fará parte do programa do Techdays 2021.

O Aveiro Tech City Living Lab é um Laboratório de Experimentação e Inovação Tecnológica que potencia em Aveiro desde outubro de 2020, o desenvolvimento de soluções inovadoras, em contexto real, utilizando a Cidade de Aveiro como testbed destas novas tecnologias, serviços e respetivas aplicações.

As entidades parceiras principais deste projeto são a Altice Labs, o Instituto de Telecomunicações e a Universidade de Aveiro, a que se juntam várias outras muito relevante para a dinamização dos projetos integrados no âmbito da ação do Aveiro Tech City.



A infraestrutura de acesso está suportada em tecnologia de fibra de última geração, unidades de rádio reconfiguráveis, rádio 5G-NR e serviços de rede 5G, agregando e interligando uma panóplia de sensores e unidades remotas de recolha de informação que se estende por toda a área urbana da Cidade.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER de 4.892.732€.

22 – PAAASE 2021 apoia mais famílias e Cidadãos

Nas suas Reuniões de 1 e 15 de julho, 5 de agosto e 2 de setembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais 16 famílias residentes em Aveiro correspondendo a mais 42 Cidadãos ajudados no valor global de 8.491,12€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2021 uma verba total de 150.000€, um valor superior em 50% ao de definido para mesmo Programa em 2020, mas que será dotado do valor que se verificar necessário.

Os apoios do PAAASE 2021, que integram a área social e muitas outras, estão disponíveis em: <https://covid19.cm-aveiro.pt/>.

23 – Protocolo de colaboração entre a CMA a Faculdade de Belas Artes da Universidade Lisboa

A 18 de junho de 2021 a CMA e a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa firmaram um protocolo de colaboração que visa estabelecer as bases gerais de cooperação científica, artística e pedagógica, tendo o Executivo Municipal tomado conhecimento do mesmo na sua Reunião de 1 de julho.

O presente protocolo prevê a cooperação das duas entidades na realização da Bienal de Cerâmica Artística de Aveiro, de projetos de investigação, documentação e curadoria, de projetos de



conservação e restauro de obras de arte sob a tutela da CMA, de projetos de implementação de novas tecnologias na área da museologia e museografia nos Museus de Aveiro, entre outros.

24 – Câmara reforça verba para cuidar animais errantes e animais de companhia de famílias carenciadas

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 1 de julho, deliberou ratificar o despacho do Presidente que autorizou novo reforço da verba referente ao protocolo entre a CMA e a Ordem dos Médicos Veterinários, no valor de 5.000€.

Este valor será utilizado no âmbito da Campanha Animais de Companhia e do Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco (PNASVACR), para atribuição de Cheques Veterinários referentes aos animais errantes capturados e para animais de famílias carenciadas.

Em 2021 e até ao momento, foram esterilizados 125 animais, além de terem sido colocados microchips, administradas vacinas antirrábicas, realizados tratamentos e análises pontuais, assumindo a Câmara um investimento crescente nesta nova e importante área da vida do nosso Município.

A Campanha Animais de Companhia da CMA, iniciada em junho de 2018, tem como objetivo a sensibilização dos Cidadãos assente em cinco eixos: “não ao abandono”, “adote um animal”, “vacinação, legalização e identificação eletrónica”, “esterilização de animais abandonados” e “não fique indiferente”, além de uma linha dedicada, viatura própria e este protocolo com a Ordem dos Veterinários relativo ao PNASVACR.

25 – Aquisição de terreno para aumento da área de recreio da Escola Básica da Póvoa do Paço

No âmbito das obras em curso de requalificação e ampliação da Escola Básica (EB) da Póvoa do Paço, em Cacia e para levar a cabo a construção do recreio que suporte a utilização por duas salas do Ensino Pré-Escolar e quatro salas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, torna-se necessário a aquisição, já prevista, de um terreno rústico com a área de 800 m².



Assim, na sua Reunião Camarária de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição do referido terreno com a área bruta total de 800 m², no valor de 7.700€.

A obra de requalificação e ampliação da EB da Póvoa do Paço, é um novo investimento da CMA que se encontra em plena execução, no valor de 1.375.880€ e que vai dotar o edifício de conforto e qualidade térmica necessárias, com novos espaços de refeitório e biblioteca, além do referido aumento da área de recreio da Escola.

26 – Grande Regata dos Moliceiros

Integrado na edição do Ria de Aveiro Weekend 2021 organizado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a Cidade de Aveiro recebeu no dia 3 de julho, a Grande Regata dos Moliceiros, cuja partida ocorreu da Torreira e chegada na Estrada-dique / Rua do Sal junto à Marinha da Troncalhada (ponte da eclusa).

Considerando a importância da iniciativa assim como o ponto de observação privilegiado sobre a Ria de Aveiro que a Estrada-dique / Rua do Sal propicia para todos os que pretenderam assistir e registar à chegada da Grande Regata dos Moliceiros, a CMA abriu o espaço da obra durante a tarde de amanhã, apenas à circulação pedonal, voltando a fechar depois da entrega dos prémios.

27 – Aveiro 2027 lançou inquérito dirigido à comunidade artística

Após a conclusão do primeiro inquérito à população, e de termos alcançado cerca de 900 participações, o projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura avançou com um segundo inquérito online. Desta feita, abriu-se o diálogo com o setor Cultural e Criativo atuante em Aveiro, pretendendo-se recolher informação que permita compreender e abordar as fragilidades e forças desta área, fundamental na dinâmica de Aveiro e das suas perspetivas para o futuro.

Estes inquéritos surgem integrados numa estratégia de participação ativa dos cidadãos no desenvolvimento e na construção de um programa colaborativo para 2027, identificando necessidades, fragilidades e oportunidades que possam ser abordadas através do processo de



candidatura. O objetivo passa por potenciar os impactos efetivos e positivos para o território e para todos os que nele trabalham e habitam.

Com esta iniciativa, procura-se reforçar a ideia de que não se está meramente a identificar um conjunto de infraestruturas e eventos, mas antes a conceber um programa cultural inovador, aberto, diverso e inclusivo, suportado em conceitos agregadores e em estratégias sustentáveis de desenvolvimento urbano, contribuindo para uma grande participação comunitária e para o reforço da atratividade internacional da cidade. A participação de todos é, assim, apresentada como um fator determinante para o sucesso da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027, tendo sido criado o slogan “Vamos juntos. Uma pessoa de cada vez” para divulgação destas iniciativas.

Aveiro candidata a Capital Europeia da Cultura em 2027 é um projeto apresentado em junho de 2019, que se desenvolve em quatro eixos fundamentais de intervenção: Cultura, Natureza, Tech e Soul. A CMA tomou a decisão de se apresentar como entidade promotora da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027. Esta intenção teve como suporte o Plano Estratégico para a Cultura para o período 2019-2030, no qual é assumida a implementação de políticas públicas que privilegiem a qualificação da oferta cultural, o incremento de práticas e consumos culturais, a fixação de novos agentes artísticos e criativos no território e o posicionamento da cidade no contexto nacional e europeu.

O programa "Capital Europeia da Cultura" (CEC) é um dos projetos da União Europeia de maior sucesso e reconhecimento. Esta iniciativa foi criada em 1985 com o objetivo de colocar as cidades no coração da vida cultural da Europa. Através da cultura e das artes, as Capitais Europeias da Cultura promovem a qualidade de vida nas cidades e fortalecem os laços de comunidade. Ao longo de um ano, os cidadãos são convidados a desempenhar um papel ativo no desenvolvimento e na expressão cultural da própria cidade, tomando parte nas suas atividades e dinâmicas.

A esta vontade e desígnio associaram-se como parceiros estratégicos a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a Universidade de Aveiro e a Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro AIDA – CCI, os quais terão um papel de suporte institucional e também operacional neste processo de trabalho.



28 – Botadela 2021 – Dia aberto do salgado Aveirense

No dia 3 de julho, com organização da CMA, teve lugar a iniciativa “Botadela – Dia aberto do Salgado de Aveiro” em três espaços distintos: Ecomuseu Marinha da Troncalhada, Marinha Noeirinha e Marinha Santiago da Fonte. As atividades foram apresentadas nas redes sociais do Museu da Cidade, contudo o acesso às marinhas foi livre.

Pelas 11h00 foi difundido um vídeo que dá a conhecer as Técnicas ancestrais e atuais de trabalhar na safra do sal com a preparação da marinha para a Botadela e o início da produção de sal exige um profundo saber-fazer, adquirido com a longa experiência e que permite que da água salgada venha a nascer sal. Este breve documentário mostra as várias etapas e tarefas do marnoto até esse momento e faz realçar a forte ligação com a marinha.

À tarde, foi apresentado o projeto artístico “Intervalo” de Marzia Bruno. Trata-se de uma criação artística com referências históricas e sobre a preservação da memória obtida pela realização de entrevistas com os marnotos sobre a sua vida, o seu trabalho. A preservação da memória surge sob a forma de registos áudio e do trabalho dos intervalos de vozes, de pensamentos e de conceitos, os quais foram sincronizados com performances em três marinhas. Um texto composto por números que representam as diferentes camadas de discurso acompanha o vídeo.

O dia aberto terminou com a apresentação de “FAINA. Intensive electronic experience”. FAINA faz parte de Aveiro e surge da perseverança e conquistas das suas gentes. É nesta ligação à Cidade que está todo o foco do grupo criativo FAINA, seja musicalmente ou na programação dos eventos que realizam. Falar de FAINA é falar de Aveiro.

Estes dois últimos projetos são apoiados pela CMA através da Open Call para apoio a Projetos de Criação Artística, no âmbito do Programa “Cultura em Tempos de (In)Certeza”.

29 – Nova fase da obra de Qualificação Urbana do Troço urbano da Avenida Europa em Cacia

Prossegue a bom ritmo a obra de qualificação urbana da nova Avenida Europa no troço entre a Rotunda da Vulcano / Lusavouga e a nova variante de Cacia (junto à NVG – The Navigator Company).



Assim, em julho teve início uma nova fase da empreitada alterando a faixa de rodagem onde passaram a decorrer os trabalhos de qualificação.

Esta obra é um investimento da CMA no valor de 1.377.698,20€, que será executado pela empresa Ângulo Recto – Construções Lda.

A obra tem como objetivo principal a adaptação da antiga estrada nacional à vivência citadina, dando prioridade à segurança do peão, redução da velocidade de circulação automóvel e ao tratamento do espaço público.

O projeto prevê a criação de passeios e passadeiras elevadas e a promoção do desvio da circulação de pesados para vias alternativas atualmente existentes. Será também reformulada toda a rede de iluminação pública, construída uma rede para drenagem de águas pluviais e executada a rede de gás natural.

30 – Aveiro Spring Classic 2021

No dia 4 de julho, Aveiro recebeu a quarta edição da prova de Cicloturismo “Aveiro Spring Classic”, organizada pelo Centro Cultural Desportivo Renault Cacia e pela empresa Cabreira Solutions, com o apoio da CMA.

Realizado num único dia, com partida às 9h00 e chegada prevista para as 12 horas em frente ao Centro de Congressos, os atletas tiveram a oportunidade de participar numa verdadeira Clássica, semelhante em todas as características a outras Clássicas internacionais e de renome no ciclismo profissional mundial, como a Paris-Roubaix, Flandres, etc..

A tipologia do evento levou os participantes a percorrerem um percurso em asfalto, sterrato e empedrado, características essenciais nesta tipologia de evento.

A prova Aveiro Spring Classic contou com a participação de 925 atletas, tendo em conta as mais recentes diretrizes emanadas pela DGS, contando com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo e envolvendo ainda os municípios de Ílhavo, Vagos, Mira e Oliveira do Bairro, locais de passagem da prova.



31 – Reabilitação da Antiga Escola Primária de Sarrazola - - Edifício continuará entregue ao Agrupamento de Escuteiros 779 de Cacia

A reabilitação da antiga Escola Primária de Sarrazola foi adjudicada, através de despacho do Presidente da CMA, à empresa Bernardo Pinto Duarte & Marques, Lda., correspondendo a um novo investimento da CMA de 232.272,43€.

A obra incidirá na construção de uma nova cobertura ao edifício, reparação de revestimentos, qualificação do telheiro exterior com criação de nova zona de arrumos, assim como intervenção e tratamento de todos os elementos de madeira (chão e portas) desenvolvendo uma qualificação e renovação global de todo o espaço.

Apoio às Associações

O edifício municipal continuará a ter a gestão do Agrupamento de Escuteiros 779 de Cacia, que apresenta atualmente um evidente estado de degradação (em particular na sua cobertura) exigindo uma intervenção com brevidade.

Com um prazo de execução de 120 dias, este investimento reforça a aposta da CMA no continuado e crescente apoio ao Movimento Associativo Municipal relevando a sua importância social na formação e educação cívica da comunidade.

32 – ATLAS Aveiro - Biblioteca Municipal - programação 10 julho

Um ano depois da abertura ao público, mesmo após o encerramento de 1 mês e meio, devido ao confinamento provocado pelas medidas estabelecidas para o combate à Covid-19, o ATLAS Aveiro triplicou o número de utilizadores tendo atingido ultrapassado os 50 mil visitantes até junho de 2021. A Biblioteca Municipal emprestou mais de 1000 livros por mês (12113 empréstimos).

A 10 de julho de 2021, sábado, o ATLAS Aveiro abriu portas, com horário alargado até à 17h00 e diversas iniciativas, entre as quais o lançamento do livro sobre a história do edifício e das diversas facetas que assumiu ao longo dos anos com o título “ATLAS Aveiro – Biblioteca Municipal: edifício Fernando Távora: projeto e obra (1964-2020)”, editado pela CMA e uma evocação do centenário de nascimento de Mário Sacramento, com a realização de uma conferência intitulada



“Mário Sacramento 100 anos do Nascimento – o Escritor no Neorrealismo Português” que inclui uma mostra bibliográfica da sua obra.

Recebeu ainda duas ações para os mais jovens: “Mala surpresa, livros na Biblioteca” por Ivo Prata e “Histórias do Baú” por Adélia Rodrigues da Start-Teatro. Ainda para comemorar esta data especial, foram realizadas visitas guiadas ao edifício.

A 10 de julho 2020, concluídas as obras de requalificação, que tiveram, por parte da CMA, um investimento de 2,5 milhões de euros (cofinanciados a 60% pelo CENTRO 2020) e cujo projeto ficou a cargo do Arquiteto José Bernardo Távora, filho do arquiteto Fernando Távora, autor do projeto original, abriram-se as portas à comunidade, desvendando-se o novo nome do edifício - ATLAS, até esse dia Edifício Fernando Távora.

Este nome sintetizou em poucas letras aquela que é a visão da autarquia para o espaço e para as suas novas valências, sendo *“um ATLAS de pensamento e saber, com a biblioteca; um ATLAS de ideias e criação, no novo espaço de coworking; um ATLAS do investidor, virado para a promoção da cidade; um ATLAS de inovação, com a instalação do novo hub do projeto Aveiro Tech City”*.

No Plano Estratégico para a Cultura (PEC) é assumida a importância do *“papel da cultura e da criatividade nos processos de reabilitação e regeneração urbana”* e reconhece-se que a materialização do PEC *“tem, necessariamente, que ser acompanhado por um programa de infraestruturas físicas e equipamentos que suportem a capacitação do sistema cultural e criativo”*. A cultura está no centro da renovação e inovação urbanas e o ATLAS é *“centro de pensamento, saber e inovação”*. Esta sua *“centralidade, os espaços, os recursos e os serviços, transformam-no num elemento catalisador de desenvolvimento cultural, social e económico da cidade”*.

33 – Evocação “Mário Sacramento: 100 anos do nascimento”

No dia 10 de julho, a CMA homenageou Mário Sacramento, evocando e assinalando o centenário do seu nascimento.

A sessão evocativa iniciou pelas 14h30 no ATLAS Aveiro e foi dedicada à obra e vida de Mário Sacramento, escritor maior do Neorrealismo Português. A sessão contou com as intervenções



do Presidente da CMA, da investigadora da vida e obra de Mário Sacramento, Eunice Malaquias Vouillot, e do Professor e investigador de história contemporânea portuguesa, José Pacheco Pereira.

Abriu, ainda, uma exposição biográfica dedicada a Mário Sacramento e foram apresentados trabalhos da Comunidade Educativa da Escola Secundária Mário Sacramento / Agrupamento de Escolas Mário Sacramento.

Nesta mostra esteve exposta a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade atribuída no dia 6 de julho, pelo Senhor Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.”

A sessão complementa o assinalar, pela CMA, dos 100 anos de nascimento de Mário Sacramento, cujo primeiro momento aconteceu em julho de 2020 com o descerramento da placa no local onde teve o seu consultório na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

34 – Festival dos Canais com balanço positivo - Público voltou a responder positivamente ao Festival Aveirense

Música, teatro de rua, dança, instalações, percursos imersivos, open call e novo circo voltaram a encher Aveiro de cultura Edição 2021 envolveu 50 ações de 80 artistas e coletivos, provenientes de 11 países, com 8 estruturas de Aveiro incluídas. Houve 11 estreias Festival teve emissão TV permanente nas redes sociais Público votou no seu espetáculo preferido.

Medidas de segurança e de Combate ao COVID 19 reforçadas

Com organização da CMA e produção do Teatro Aveirense, o Festival dos Canais terminou no passado dia 25 de julho com um balanço positivo. O evento apresentou um programa que envolveu 50 iniciativas de 80 artistas e coletivos, tendo registado uma adesão significativa do público, que esgotou praticamente todos os espetáculos e visitou em elevado número as instalações e a exposição que o festival promoveu.

O Festival dos Canais continua a marcar de forma indelével a Cultura em Aveiro, é um marco muito forte de toda a transformação que temos vindo a realizar nos últimos anos a vários níveis, mas neste caso especialmente ao nível cultural. Mesmo com as restrições provocadas pela pandemia este Festival é já uma marca de Aveiro e tem um selo de qualidade proporcionado pelos grandes espetáculos de todo o tipo que temos vindo a assistir ano após ano.



Note-se que o Festival dos Canais voltou a realizar-se em modo de “Edição Especial”, tal como em 2020, devido às limitações impostas pela pandemia, o que obrigou à realização de espetáculos em recintos vedados e com lugares marcados.

Novidade desta edição foi a atribuição dos prémios do público, tendo os espetadores votado expressivamente através de um formulário partilhado nas redes sociais. Da contagem final dos votos resultou a eleição de “Corpo D’Água”, do LP Studio, para Melhor Espetáculo, e Bárbara Bandeira para Melhor Concerto. Os vencedores serão galardoados com uma peça em cerâmica da autoria de Vasco Branco.

Outra estreia nesta edição foi a da Festival dos Canais TV, que através das redes sociais fez o acompanhamento de todo o festival, com reportagens, entrevistas e recolha de depoimentos, tendo conseguido fazer chegar o festival a um público mais alargado e ajudado a informar os espetadores das diversas atividades.

Festival dos Canais apoiou ao Comércio Local

O evento voltou a responder aos cuidados exigidos pelo atual contexto de Pandemia, tendo recebido a prévia concordância da Delegada de Saúde de Aveiro, realizando-se segundo as normas de segurança decretadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Conselho de Ministros de 8 de julho.

Nesse sentido, além da habitual implementação de todas as medidas de segurança, foi decidido terminar as atividades às 20.00, possibilitando aos espetadores a possibilidade de frequentarem o comércio local, por exemplo jantando nos Restaurantes que fechavam às 22h30.

Na tomada de decisão em realizar o evento, foi devidamente considerada a sua importância no estímulo à economia local, nos mais diversos setores, procurando contribuir para minorar os impactos negativos que a Pandemia tem, inevitavelmente, gerado.

Programa aliciante

Música, teatro, dança, novo circo, artes visuais, atividades para crianças e diversas outras áreas artísticas estiveram representadas no evento, com 11 estreias nacionais, apresentando-se em vários locais da idade. A entrada foi gratuita.

No capítulo da música, o festival voltou a apresentar figuras de primeiro plano, havendo dois palcos para os concertos. O de maiores dimensões esteve na Praça Marquês de Pombal, com início às 18h30, onde atuaram Tiago Bettencourt, The Black Mamba, Gisela João, D.A.M.A, Matay e Bárbara Bandeira, assim como um concerto único da banda aveirense Troll’s Toy com a Orquestra



Filarmonia das Beiras. Os restantes concertos foram apresentados às 17h00, no tradicional palco da escadaria do ATLAS Aveiro, que recebeu atuações de nomes como Bia Maria, Navega, The Twist Connection, Labaq, Lobo Mau, Curt Davis e Cabrita.

Muito especial foi a apresentação do espetáculo de circo contemporâneo “Perceptions”, pela francesa Compagnie Bivouac. Tratou-se de uma viagem ao coração do imaginário quântico, onde o infinitamente grande se funde com o infinitamente pequeno. Tudo gira em torno de um mecanismo de grande escala.

Ainda no circo contemporâneo, nota para “Só”, de Xampatito Pato, um espetáculo na Praça da República em torno de um personagem obsessivo e meticuloso rodeado de inúmeras caixas que lhe escapam ao controle e com as quais brinca para dar forma ao seu mundo.

Momento alto do Festival dos Canais 2021, no sentido literal do termo, foi “Uno”, da companhia Delrevés, uma atuação de dança vertical com três intérpretes a usar a fachada do edifício do Cine-Teatro Avenida como palco. Ainda na dança, outra proposta foi “Rise”, da Wonderground Company, no Largo de São Gonçalinho, um convite para uma experiência que apela ao sentimento de comunidade e que faz do espaço um ritual de transformação.

Depois de uma estreia bem-sucedida no ano passado, o projeto “Ilhas Suspensas” regressou em 2021 com mais propostas, passando este ano a ser quatro. Foram percursos nos canais exteriores da ria, com os espetadores a serem levados de barco para desfrutar da paisagem natural e assistir a performances distribuídas por vários locais, criadas de acordo com o carácter único de cada lugar.

No teatro, o espetáculo “Memorial”, de Lígia Soares que decorreu nos claustros do Museu de Aveiro / Santa Joana. Colocou em cena duas mulheres num tempo futuro, a lavar calçado desportivo numa água tóxica. Oportunidade de ver o trabalho de uma das mais interessantes dramaturgas e coreógrafas nacionais.

Como habitualmente, também as crianças foram brindadas com diversas iniciativas. A começar pelo Jardim das Brincadeiras, instalado no Cais da Fonte Nova durante todo o festival. Aí houve um percurso sensorial e diversas performances, uma das quais com tradução em língua gestual portuguesa. Motivo de espanto foi o espetáculo-instalação “La Caixeta”, da companhia Holoqué, uma caixa de música gigante que emerge os espetadores numa história de amor, com hologramas e surpresas tecnológicas à mistura. Com muito humor veio também “De Risa en Risa”,



no Parque Municipal Infante D. Pedro, onde o mexicano Aziz Gual conduziu o público pelo misterioso mundo do riso, interligando números de clown e momentos de destreza e habilidade, entre monociclo, equilibrismo, malabarismo e instrumentos musicais.

Ponto de visita voltou a ser o Edifício da Antiga Capitania, onde esteve o projeto “Metamorfoses nos Canais”, desenhado à medida deste local e composto por diversas performances, assim como instalações, workshops e outras manifestações artísticas, num total de 12 propostas que se repetiram ao longo dos dias.

Nas artes visuais, contou-se com duas obras obrigatórias. No Mercado José Estevão, pode ver-se “Esculturas Suspensas”, uma instalação de Patrícia Geraldès. Passando pelo Jardim do Museu de Aveiro / Santa Joana estavam as esculturas da artista polaca Ola Korbanska.

Durante o festival, esteve a decorrer uma open call para angariação de peças para o Museum of Broken Relationships, havendo no Museu de Aveiro / Santa Joana um pop-up deste projeto internacional. A exposição do projeto em Aveiro com as peças e histórias angariadas está patente no edifício da antiga Estação da CP. O Museum of Broken Relationships é um projeto oriundo da Croácia e formado por objetos que contam histórias de amores e desamores, para o qual qualquer pessoa pode contribuir oferecendo um objeto com significado emocional.

35 – Ria Luna Park 2021

Na sequência da parceria estabelecida entre a CMA e a Associação Portuguesa de Empresas de Diversão (APED), para a realização da segunda edição do RIA LUNA PARK (16 de junho a 9 de julho), o balanço que fazemos é extremamente positivo, tendo sido cumpridas todas as regras de saúde pública emanadas pela DGS, honrando o parecer positivo emitido pelas Autoridades de Saúde local para a realização do evento.

O elevado nível de participação dos Cidadãos, sempre com o cumprimento das normas da DGS, é parte do referido balanço positivo dado o facto de entendermos ser muito importante a disponibilização deste tipo de eventos para a promoção de momentos de lazer e de convívio para os Cidadãos.



Mais uma vez a CMA esteve na linha da frente no apoio a um setor que viveu e vive várias dificuldades, devido à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, a qual originou o cancelamento de quase todas as feiras e eventos, nomeadamente a secular Feira de Março.

Devido à entrada em vigor das restrições aplicadas aos Municípios com risco elevado no âmbito da Pandemia da Covid-19, e atendendo à legislação aplicada a espaços e atividades económicas como as do RIA LUNA PARK, foi antecipado o encerramento do parque, o qual estava previsto para dia 11 de julho, para o dia 9 de julho.

Foi com muito gosto que a CMA voltou a apoiar a atividade económica e social de uma das áreas económicas mais afetadas pela Pandemia, colaborando para a subsistência de várias empresas (muitas delas familiares), nomeadamente na área da diversão e da restauração, agradecendo publicamente aos Empresários e aos Cidadãos o sucesso e a qualidade do evento a todos os níveis.

36 – Abertas as candidaturas ao Programa Municipal de apoio às Associações Desportivas (época 2021/2022) e para as Associações de Pais (ano letivo 2021/2022)

Estiveram abertas as candidaturas ao Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA) para as Associações Desportivas - época 2021/2022, e para as Associações de Pais – ano letivo 2021/2022.

Até ao dia 27 de agosto as Associações e Clubes Desportivos puderam apresentar a sua candidatura à atribuição de Apoio à Atividade Regular, bem como para o Apoio ao Investimento. Os resultados das candidaturas serão comunicados durante o mês de outubro, bem como a respetiva formalização e pagamento da primeira tranche.

De igual modo, as Associações de Pais podem efetuar as suas candidaturas até ao dia 30 de setembro.

Atendendo à situação que vivemos relacionada com a Declarada Pandemia Covid-19, e de acordo com o estabelecido no PAAASE 2021, nomeadamente na ação 10, alínea c), a CMA decidiu proceder ao adiamento dos prazos de candidatura, para que os vários apoios sejam disponibilizados o mais breve possível às Associações e, por sua vez, aos nossos concidadãos.



Tal como na edição do ano anterior, as Associações poderão referenciar na candidatura de Apoio à Atividade Regular, de forma autónoma, a proposta de apoio extra para despesas relacionadas com o Combate à Pandemia do Covid-19, a qual designaremos como “Linha Covid-19”.

A CMA reitera, desta forma, a aposta na cooperação e no apoio às Associações como uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações, pelo que, além de todo o trabalho de cooperação que temos realizado ao nível do apoio logístico, da isenção de taxas, da cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, vamos continuar a juntar o apoio financeiro à atividade e aos investimentos das Associações do Município de Aveiro.

37 – Artes no Canal regressou a 10 de julho

“Artes no Canal - Mercado de Fusão” regressou no dia 10 de julho, do Cais do Côjo ao Cais da Fonte Nova. Tratou-se de uma organização da CMA em parceria com a Associação Comercial do Distrito de Aveiro – ACA e com A Barrica – Associação de Artesãos da Região de Aveiro.

O “Artes no Canal” é uma iniciativa de carácter cultural, económico e de promoção territorial que pretende fomentar a participação e envolvimento da população num evento de rua sustentado num cariz eminentemente cultural, que potencia o saber-fazer ao mesmo tempo que valoriza a tradição, a identidade, o património, a criatividade e a expressão artística, colaborando para a divulgação e promoção de artistas e artesãos.

38 – Reabertura da Igreja das Carmelitas

Concluída a obra de reabilitação da Igreja das Carmelitas, o espaço foi reaberto ao público no dia 13 de julho, com a cerimónia de assinatura do Acordo de Colaboração entre a CMA, a Paróquia de Nossa Senhora da Glória e a Irmandade de Santa Joana Princesa.

No âmbito deste Acordo de Colaboração a Irmandade de Santa Joana Princesa assegura a abertura regular do espaço, sacristia e núcleo museológico para visitação, fazendo têm use do



edifício de apoio existente contíguo à Igreja como espaço para desenvolvimento das suas atividades e acolhimento do aparato em uso nas procissões e demais cerimónias.

Com um investimento de aproximadamente 120.000€ a intervenção na Igreja das Carmelitas incidiu na resolução de patologias associadas à humidade, reparação das paredes interiores e tratamento e recuperação dos pavimentos de padeira, bem como limpeza das pedras de fachada, substituição da cobertura da Sacristia e reformulação do sistema de águas pluviais.

A Igreja das Carmelitas reabriu requalificada, proporcionando ao visitante uma nova experiência de fruição garantida pelo Núcleo Museológico agora criado, onde se podem apreciar objetos que contam a história do Convento de São João Evangelista, para além de um circuito interpretativo da própria Igreja das Carmelitas, que contextualiza e clarifica o visitante sobre a história e composição deste verdadeiro tesouro de Aveiro.

A igreja está aberta no horário das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00 de terça-feira a domingo.

Na sua Reunião de 15 de julho, o Executivo Municipal deliberou ratificar o Acordo de Colaboração assinado no passado dia 13 de julho entre a CMA, a Paróquia de Nossa Senhora da Glória e a Irmandade de Santa Joana Princesa aquando da reabertura da Igreja das Carmelitas.

39 – Inauguração da Antiga Estação de Comboios com exposição dedicada à obra da Avenida Dr. Lourenço Peixinho

A Antiga Estação de Comboios de Aveiro está de novo aberta após o investimento de aproximadamente um milhão de euros por parte da CMA, dando uma nova vida a este icónico edifício da Cidade de Aveiro, apostando na preservação do património, dando-lhe novas funções de promoção da Cidade, do Município e da Região, através da sua nova Loja (no rés-do-chão) dedicada aos três produtos identitários: Ovos-moles, Sal e Vinhos e Espumantes da Bairrada.

Importa relevar a presença da exposição dedicada à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, patente no primeiro piso até dia 1 de agosto, com o objetivo de aprofundar o conhecimento, história e a obra de requalificação da Avenida, readaptando a exposição que já esteve no edifício da Antiga Capitania no final do ano 2020, complementada com um Catálogo da Exposição cujo lançamento aconteceu no passado dia 1 de julho integrado na cerimónia de inauguração do edifício.



Acordos de colaboração com a APOMA, a Comissão Vitivinícola da Região da Bairrada e a Associação da Rota da Bairrada

Com a abertura da Antiga Estação de Comboios de Aveiro com a sua nova vida, de que se destaca uma Loja (no rés-do-chão) dedicada a três produtos identitários - Ovos-moles, Sal e Vinhos e Espumantes da Bairrada -, a CMA pretende com este projeto criar um conceito inovador, que reforce o papel Municipal no apoio e afirmação da oferta turística Local e Regional, e que nas suas primeiras semanas de vida se tem revelado um sucesso.

São por isso fundamentais as sinergias e cooperação entre as entidades gestoras deste novo espaço: a APOMA – Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro, a Comissão Vitivinícola da Região da Bairrada e a Associação da Rota da Bairrada, procurando desta forma aumentar os níveis de eficiência na gestão desta nova loja, a oferta turística e cultural e a sua dinâmica e organização.

Assim, na sua Reunião de 5 de agosto, o Executivo Municipal deliberou ratificar os acordos de colaboração da CMA com a APOMA, a Comissão Vitivinícola da Região da Bairrada e a Associação da Rota da Bairrada.

40 – Apoios e complementos Educativos para o ano letivo 2021/2022

Considerando a preparação do próximo ano letivo, que terá o seu início entre os dias 14 e 17 de setembro de 2021, a CMA disponibiliza um conjunto de Apoios e Complementos Educativos, para o ano letivo 2021/2022, tendo em conta as competências exercidas na área da Educação, nomeadamente as assumidas a 1 de setembro de 2020, através da concretização do processo de Descentralização no âmbito da Educação.

Os Apoios e Complementos Educativos destinam-se às Crianças e Jovens que frequentam os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário da rede pública do Município de Aveiro, e encontram-se organizados em cinco áreas de atuação, sendo que para cada uma, são apresentados os procedimentos diferenciados (consoante o nível de escolaridade).

As cinco áreas de atuação são as seguintes:

- Ação Social Escolar: que se destina à Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1.º Ciclo);
- Refeitórios Escolares: para todos os níveis de ensino;



- Transportes Escolares: para todos os níveis de ensino;
- Escola a Tempo Inteiro: que se destina à Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1.º Ciclo)
- Programa Leite Escolar: que se destina à Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1.º Ciclo).

Importa realçar que toda a informação se encontra disponível no website da CMA, em <https://www.cm-aveiro.pt/servicos/educacao>, e que com a consulta deste documento será possível, também, aos Encarregados de Educação conhecerem os vários serviços de apoio disponibilizados pelo Município e os procedimentos a adotar para se poderem candidatar e usufruir dos mesmos.

Neste âmbito, o processo de gestão estará facilitado com o recurso à Plataforma SIGA e a manutenção das formas de pagamento que lhe estão associadas, mais ágeis e sem custos para os utilizadores.

41 – Exposição Serralves em Aveiro: “Através de... Ana Vieira”

A CMA e a Fundação de Serralves apresentaram a grande exposição anual, na Sala de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro / Santa Joana, de 15 de julho a 5 de setembro, este ano com o título “Através de... Ana Vieira”.

“Através de... Ana Vieira” permite reavaliar o papel histórico desta artista e perceber a surpreendente atualidade das suas obras. Os objetos e instalações expostos nesta mostra questionam os conceitos e os estereótipos em torno do papel da casa e da relação entre a mulher e a casa, sublinhando a permeabilidade entre o espaço doméstico e o público, entre interioridade e exterioridade, características fulcrais na linguagem artística de Ana Vieira.

Ana Vieira (Coimbra, 1940–2016, Lisboa), uma das artistas mais relevantes da arte portuguesa entre a década de 1960 e a atualidade, está representada na Coleção de Serralves com obras em vários meios — objetos, instalação, fotografia, gravura — que refletem a diversidade da sua prática e o caráter pioneiro da sua crítica ao lugar central dos meios tradicionais da arte — pintura e escultura — na produção artística.

A Exposição resulta do protocolo de colaboração entre a Fundação de Serralves e a CMA (assinado em 2017), com inclusão de Aveiro no Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves. No âmbito desta parceria colaborativa, anualmente, tem-se vindo a promover uma exposição que



visa promover e dar a conhecer obras de arte contemporânea das coleções de ambas as instituições.

42 – Qualificação da Rua Vale Caseiro | início da obra

Está a decorrer a obra de requalificação da Rua Vale Caseiro, um novo investimento de aproximadamente 500.000€ integrado na estratégia de reabilitação do Centro Urbano de Cacia, trazendo mais e melhor qualidade de vida aos residentes e a todos os utilizadores deste importante arruamento.

A presente empreitada vai tratar da repavimentação do arruamento, da criação de zonas pedonais com a construção de passeios, da reabilitação da rede de águas pluviais e das infraestruturas de iluminação pública, numa extensão de 1,1 km, entre a rotunda da “Lusavouga/Vulcano” já concluída e a Avenida Fernando Augusto de Oliveira.

A obra teve início com a construção de uma nova rotunda no cruzamento da Rua Vale Caseiro com o acesso à Bosch, após um processo negocial de cedência das parcelas de terreno necessárias, relevando-se a decisão da empresa Bosch na cedência gratuita de aproximadamente 2.000m² de terreno, assim como de todos os restantes proprietários cujas cedências permitiram a construção de novos passeios.

43 – Demolição de construções ilegais junto ao Canal de São Roque (casa dos “Moles”)

No dia 13 de julho foi feita a demolição de um conjunto de construções velhas e ilegais, junto ao Canal de São Roque, numa operação gerida diretamente pelo Presidente da CMA que permitiu terminar com um antigo passivo urbano, ambiental e social, de ocupação irregular e insalubre de uma parcela de terreno que vai agora ser qualificado e integrado em espaço público.

Esta operação que respeita à habitação da Família Chipelo (conhecidos em Aveiro pelo nome popular dos “Moles”), teve uma primeira fase com o realojamento há mais de 12 anos de elementos do agregado familiar no Bairro de Santiago, outra fase em 2019 com o alojamento de outros elementos do agregado familiar também no Bairro de Santiago, tendo decorrido até ao



momento a negociação da saída definitiva dos restantes elementos do agregado familiar (que eram e são utilizadores de uma habitação social no Município de Estarreja), e aconteceu agora após o falecimento, no final do ano passado e com 93 anos, do ancião da Família que ali habitava.

O processo agora consumado teve um acordo extrajudicial no âmbito de um processo judicial em curso, assumindo duas empresas privadas envolvidas no processo de loteamento da zona em causa e da edificação de prédios de habitação em terrenos contíguos, o pagamento à Família Chipelo de um valor de 30.000€.

A CMA assumiu a gestão e os custos da demolição e limpeza do terreno, que vai agora, na sua maior parte, ser urbanizado pela empresa GIC (responsável pelo loteamento da zona, com alvará emitido no ano 2000) para entregar à CMA como espaço público pedonal. A GIC pode agora executar a obra há muito pendente da disponibilização do terreno após a demolição das referidas construções, que foi assumida pela CMA e cumprida: a referida obra vai iniciar-se nas próximas semanas.

Uma outra parte do terreno em causa limpo, vai agora ser disponibilizado aos Escuteiros da Vera Cruz para a edificação da sua Sede, utilizando uma construção referenciada aos antigos Palheiros de madeira, dando cumprimento a um velho compromisso da CMA.

Prossegue o intenso trabalho de melhoria das condições de vida dos Cidadãos, procurando resolver os passivos urbanos, ambientais e sociais existentes, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

44 – Demolição da antiga fábrica da Pinheira

Integrada na empreitada em curso de demolição de um conjunto de edifícios devolutos propriedade da CMA, decorreu a demolição das ruínas da antiga Fábrica da Pinheira, num investimento de aproximadamente 100.000€ com o objetivo de melhoria do ambiente urbano e de salubridade do espaço, assumindo a responsabilidade e o exemplo na gestão do património.

Concluída a demolição das construções, o terreno foi limpo e vedado e continua a ser utilizado pela CMA como espaço descentralizado dos Serviços Urbanos para apoio ao depósito de materiais de construção necessários para as obras em curso por administração direta.



45 – Projetos vencedores OPAD 2021

Foram revelados os 10 projetos vencedores da 2.^a edição do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) de Aveiro. Projetos de compostagem, lazer e património estão entre os que obtiveram maior número de votações.

Dos projetos apresentados a votação para a segunda edição do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) de Aveiro, os Aveirenses elegeram 10 para a sua Cidade, aos quais será atribuída uma verba de 150 mil euros para sua a execução.

Durante a fase de votação, que decorreu entre 4 de junho e 9 de julho, foram recebidos 888 votos, distribuídos via online (359), na plataforma do OPAD, e SMS (529).

Já pensou transformar os seus restos de comida em adubo biológico? A Ciclo Compost, já. E isso fez com que fosse o projeto mais votado, com 134 votos. Este projeto consiste em oferecer um serviço de recolha de bio resíduos ao domicílio, valorizando-os através do processo de compostagem. A recolha dos biorresíduos decorrerá semanalmente em casa de cada participante, ao volante de umas cargobikes devidamente equipadas, levando-os até compostores comunitários perto do campus da Universidade de Aveiro (HortUA).

O segundo projeto com mais votos foi o BRINC’Aveiro, que pretende promover a “arte” de brincar e as atividades de rua, através da criação de espaços de convívio na via pública, como a pintura de jogos tradicionais no pavimento e a instalação de bancos de madeira e espaços verdes, com o propósito a rua às crianças e famílias.

Há, ainda, mais projetos que irão nascer na Cidade por via do OPAD, como, por exemplo, um parque canino, um percurso ciclável e pedestre, para promover o património ligado à água, e mesas de xadrez ao ar livre que, distribuídas pela cidade, prometem atrair miúdos e graúdos para esta atividade lúdica.

Os 10 projetos vencedores da 2.^a edição do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) de Aveiro são os que a seguir se apresentam:

1. **Ciclo Compost** - O projeto consiste em oferecer um serviço de recolha de bio resíduos ao domicílio, valorizando-os através do processo de compostagem. Os participantes terão como contrapartida adubo biológico para as suas plantas, sendo o excedente da produção doado para outras hortas comunitárias na Cidade;



2. **BRIC’Aveiro** - Este projeto pretende promover o brincar e as atividades de rua, através da criação de espaços de convívio na via pública com a pintura de jogos tradicionais no pavimento e a instalação de um conjunto de módulos de madeira, como bancos e espaços verdes, com o propósito de se devolver o espaço da rua às crianças e famílias;

3. **Rota de Água** - Criação de percurso ciclável e/ou pedestre que se desdobra em três percursos de menor extensão para valorização do património ligado à água, e promoção da Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz;

4. **Aveiro a Compostar** – Este projeto pretende dar a conhecer o conceito de compostagem a toda a população de Aveiro. Com sessões informativas, oficinas, ciclo de cinema e showcooking, o “Aveiro a Compostar” tem como objetivo consciencializar para o desperdício que é produzido nas nossas casas e ajudar a melhorar a qualidade do solo e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa associadas ao transporte;

5. **Por um planeta com menos plástico** – Projeto dirigido a todos os habitantes de Aveiro e tem como objetivo reduzir o consumo de plásticos no quotidiano e incentivar as famílias a ter atitudes mais amigas do ambiente;

6. **Parque do Salgueiral** - Implementação de um parque de lazer, na freguesia de Cacia, com o objetivo de criar um parque físico com mobiliário urbano, congregando um conjunto de iniciativas promotoras da biodiversidade, e igualmente da economia circular;

7. **Parque Canino** – Criação de um equipamento urbano interativo para os animais, de fácil instalação e higienização, que permita a sua socialização;

8. **Xadrez ao Ar Livre nas Freguesias de Aveiro** - O objetivo deste projeto visa a colocação de 10 equipamentos de mesas de xadrez, democratizando o acesso a uma atividade de cariz intelectual e lúdica, trazendo o xadrez para os parques e locais de lazer e as pessoas para o convívio salutar;

9. **TricotaRia** - TricotaRia é um projeto que assenta na partilha dos saberes associados às artes manuais – o tricot. A proposta apresenta duas ideias: um espaço fixo, que servirá como armazém, e a possibilidade de levar esta arte de forma itinerante a outros locais;

10. **Parque das Merendas de Sarrazola** – Criação de um espaço que atenda toda a população, com o reforço de áreas verdes e a integração de uma zona de merendas com churrasqueira, capazes de permitirem uma fruição de excelência por parte das pessoas.



Mais informações sobre os projetos vencedores [aqui](#).

46 – Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro | apoio financeiro

Na sua Reunião de 15 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Protocolo a estabelecer entre a CMA e a Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro (APOMA) representando um apoio financeiro de 23.000€ com o objetivo de apoiar a divulgação, aquisição e promoção de Ovos Moles de Aveiro, dando cumprimento ao estabelecido PAAASE 2021 – Operação Anti Covid-19.

Neste âmbito foram produzidos sacos identitários e novas caixas para comercialização e oferta de Ovos Moles de Aveiro, novos folhetos bilingues de promoção dos Ovos Moles assim como participação e apoio na realização de eventos de promoção que a CMA venha a organizar.

Recentemente, com a reabertura da Antiga Estação de Comboios de Aveiro, a APOMA integrou também a equipa de gestão da sua nova Loja (no rés-do-chão) dedicada aos três produtos identitários: Ovos-moles, Sal e Vinhos e Espumantes da Bairrada, reforçando assim a sua importância enquanto entidade apostada na preservação e promoção do seu património cultural.

47 – Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia | apoio pontual

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 15 de julho, aprovar atribuir à Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia um apoio pontual no montante de 2.500€, para a realização do Campeonato Concelhio de Columbofilia 2021, integrado no PMAA.

O Campeonato Concelhio de Columbofilia será disputado entre as quatro coletividades sediadas no Município de Aveiro, tendo como principal objetivo a divulgação e promoção da columbofilia e do pombo-correio.



48 – Doação de Azulejos à CMA

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 15 de julho, aceitar e agradecer ao Sr. Paulo Neves e Família a doação dos dois painéis de Azulejo datados de 1929 da Empresa Olarias Aveirense, bem como dos azulejos padrão, da mesma Fábrica, existentes no átrio da casa, que incorporam e enriquecerem a coleção do Museu da Cidade | Banco do Azulejo de Aveiro.

49 – A Santíssima Trindade da igreja da Paróquia da Vera Cruz pode ser visitada

A Santíssima Trindade da igreja da paróquia da Vera Cruz é um conjunto escultórico executado por Joaquim Marques dos Santos, escultor barrista aveirense e ourives.

A peça ficou no Museu de Aveiro / Santa Joana, depois de ter integrado a grande exposição do Feriado Municipal, em 2018. Por se encontrar em muito mau estado de conservação, a Paróquia da Vera Cruz pediu ao Município que colaborasse no seu restauro.

Após uma apurada intervenção no Laboratório de Conservação e Restauro do Museu de Aveiro/Santa Joana, fruto de uma parceria entre a CMA e a Paróquia de Vera Cruz, a Santíssima Trindade retomou agora o seu lugar no batistério da igreja, onde pode ser visitada e fruída.

Executada em terracota, policromada e dourada, está assente numa estrutura em madeira parcialmente também dourada e apresenta uma modelação de qualidade superior. Evidencia-se pela sua iconografia rara, a Trindade - mistério que teologicamente define Deus como três pessoas consubstanciais – que é representada na forma tradicional com Deus Pai, figurado como um homem de avançada idade e barbado, Cristo, Seu Filho, como um homem em idade adulta e o Espírito Santo é excecionalmente representado por um menino que segura uma pomba, e não apenas esta ave como é frequente. Ao centro, um triângulo com a inscrição HI TRES UNUS SUNT, ou seja, uma unidade composta por três. Executado para a igreja de Vera Cruz, onde estaria já em 1782, passou à igreja de Nossa Senhora da Apresentação, onde permanece.

Originalmente colocada dentro do retábulo de talha dourada, que parcialmente ocultava a obra, pode ser agora observada e fruída em todo o seu esplendor, fruto da nova forma como é apresentada, sobre uma estrutura em vidro e plenamente visível.



Esta intervenção e boa colaboração entre o Município de Aveiro e a Paróquia da Vera Cruz afirma o compromisso municipal de aposta na preservação do património Aveirense, destacando-se a recuperação deste legado precioso da autoria de um notável artista local.

50 – Arquivo Histórico Municipal inicia processo de digitalização de acervo documental

Com o objetivo de tornar acessível a toda a comunidade os acervos documentais históricos à guarda do Museu de Aveiro, foi iniciado o processo de mais de 115.000 digitalizações das espécies documentais de diversos fundos de origem concelhia, património inestimável da história local e regional.

Este processo de digitalização iniciado através da contratação de serviços a uma empresa especializada irá permitir a preservação das espécies documentais, a sua integração em diversas bases de dados, o que permitirá um acesso mais rápido e fiável à documentação, assim como a sua integração em bases de dados nacionais e internacionais.

O Arquivo Histórico Municipal de Aveiro possui, ainda, diversas outras coleções que importa salvaguardar, estudar, divulgar dado que a sua missão é a da salvaguarda da documentação produzida pela Câmara e pelos órgãos autárquicos, no decorrer da sua atividade, e a de entidades, particulares ou outras, que pretendam a preservação dos seus acervos documentais, bem como de toda a documentação que, não tendo essa origem, lhe foi confiada por qualquer circunstância histórica; neste contexto, a valorização e divulgação desse património documental, fundamental para a construção da memória do município, ganha especial relevo.

Cumprindo uma das suas funções, o Arquivo Histórico Municipal procede, assim, à transferência de suporte dos documentos (do físico para o digital) de modo a promover a salvaguarda da sua integridade, uma maior facilidade de acesso, consulta, reprodução e divulgação para o público.

Esta ação dá cumprimento ao Plano Estratégico para a Cultura, entendendo-se que a valorização da história e do património de Aveiro deve ser compreendido através da biografia do território, de modo a garantir um processo de trabalho suportado na memória histórica, nas conceções elaboradas nos dias de hoje e, também, na projeção de utopias futuras.



51 – Atividades de Educação Ambiental na praia de São Jacinto

Durante o verão a Praia de São Jacinto voltou a receber várias atividades de Educação Ambiental. Trata-se de uma iniciativa integrada no programa da Bandeira Azul. Assim os veraneantes participaram nas várias ações que a CMA desenvolveu.

O “Jogo de Sal” permitiu descobrir o processo de produção de sal a partir da água do mar. Foram abordados temas tais como a qualidade da água do mar e as suas características, a necessidade de não existir poluição (plástico, por exemplo) para que o sal esteja apto a consumo, bem como a fauna e a flora dos ecossistemas salícolas, desde a salicornia, planta salgada e comestível, às aves, como os pernilongos que nidificam e se alimentam nas marinhas de sal.

Dunas de Sal (Plasticina de Sal) foi outra atividade com a qual se pretendeu ensinar a fazer uma plasticina natural e salgada, amassando sal e farinha e adicionando água. Moldou-se a plasticina de sal criada com a forma das dunas da praia de São Jacinto, enquanto se sensibilizou os participantes para o tema anual, particularmente para a necessidade da conservação e preservação do Ecossistema Dunar.

Esteve instalada uma estrutura de madeira na praia de São Jacinto, constituindo-se por um ponto de depósito de pastilhas elásticas usadas, bem como, de informação e de distribuição gratuita de recipientes portáteis e de uso individual designado por “Mini Pastilhão”.

“Nem tudo o que vem à rede é peixe”, da responsabilidade da Veolia, teve instalada uma escultura em forma de moliceiro onde podem ser depositadas embalagens de plástico e metal.

“Era uma vez... Respeita as Dunas de vez” sensibilizou os veraneantes locais relativamente à importância da conservação e preservação do Ecossistema Dunar, nomeadamente apelando a que não pisoteiem as dunas, através da elaboração de um mural temático para o efeito. É esta a mensagem que se procura transmitir durante a época balnear através do respetivo mural, cuja a criação conta com contributo da população residente na Freguesia de São Jacinto.

“Sol Com Proteção” dinamizou ações de sensibilização sobre os cuidados a ter com a exposição solar versando, também, os respetivos benefícios, tendo como pressuposto a promoção da literacia em saúde, enquanto estratégia para o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais promotoras de comportamentos e estilos de vida saudáveis.



Recorde-se que, pelo 16.º ano consecutivo a Praia de São Jacinto foi galardoada com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das entidades parceiras na sua gestão, e muito em especial dos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável.

Para além da Bandeira Azul, a Praia de São Jacinto tem, também, hasteadas a Bandeira de Praia Acessível e a Bandeira Qualidade de Ouro.

52 – Atividades de Serviços Educativos nos Museus de Aveiro

A CMA está a promover atividades de Serviços Educativos nos Museus da Cidade., nomeadamente com a “Cerâmica em estado líquido” que teve lugar nos dias 24 de julho, 28 de agosto e que irá repetir-se a 11 de setembro e 9 de outubro sempre às 10h00, destinada a todos os públicos e famílias. Tirando partido do verão e em preparação para a XV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, a atividade inicia com a escolha e recolha de alguns elementos da Natureza no Jardim do Rossio.

Depois, no Museu da Cidade, é trabalhada a nobre porcelana, sentindo a suavidade desta pasta cerâmica que, na forma de barbotina tem toque de seda, envolvendo-se as folhas, plantas, ramos e flores que vão ficar imortalizadas pela cerâmica em estado líquido (barbotina). A cerâmica, combinada com o fogo da cozedura, vai criar formas de arte provenientes da Natureza.

Ao mesmo tempo, explora-se uma técnica utilizada por artistas representados na Bienal. As peças são entregues aos participantes após a cozedura.

Outra proposta são as visitas guiadas à exposição “Escrito Sob o Solo e Caminhar Sobre a Muralha”. Já tiveram lugar nos dias 31 de julho, 21 de agosto e repetem-se nos dias 4 e 25 de setembro, sempre às 10h00.

Com início na exposição “Escrito sob o Solo” são abordados os trabalhos arqueológicos em Aveiro e ver alguns dos achados arqueológicos de referência. Após a introdução na exposição, parte-se para a exploração da Cidade, calcorreando o percurso da muralha e a relevância dos trabalhos arqueológicos para conhecer a memória e como ainda hoje molda o urbanismo.



No Museu de Aveiro / Santa Joana podem ser agendadas visitas e ateliers temáticos, numa atividade intergeracional promovendo o contacto entre crianças e idosos. “Cruzar Idades no Jardim das aromáticas” é a proposta para julho.

Partindo da observação direta de obras de arte em exposição no Museu de Aveiro / Santa Joana, nas quais a botânica é o tema de representação, pretende-se criar diálogos que coloquem os grupos participantes – os seniores e as crianças – em situações de participação ativa e cruzada comunicando comentários e interpretações.

Sob mediação de um técnico do Museu que faz a comunicação inicial do significado e simbolismo das plantas e das flores representadas nas obras de arte, é feita a visita comentada no interior do Museu de Aveiro.

A dinâmica da ação passa pela visita no interior do Museu, pelo convívio dos participantes no claustro e pelo usufruto do próprio espaço ao ar livre.

A ida ao jardim das plantas aromáticas na envolvente ao Museu de Aveiro / Santa Joana é opcional e permite usufruir do espaço ao ar livre, ao sabor das histórias que se contam e das plantas aromáticas que se podem identificar e colher.

A visita –atelier integra os tempos de férias letivas podendo ser envolvidos ATL’s e Instituições seniores (IPSS), tais como Centros de Dia, Lares, entre outros. (entre 5 a 12 participantes).

53 – Investimento de 263 mil euros na nova fase de qualificação dos Montes de Azurva

A CMA, através de despacho do seu Presidente, decidiu adjudicar uma nova empreitada de requalificação de vários arruamentos e bolsas de estacionamento na urbanização dos Montes de Azurva, à empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens Lda., num investimento de 262.880€.

A empreitada visa a realização de arranjos urbanísticos na Rua Eng. Robert Erick Zipprich, com a reabilitação da faixa de circulação, o acesso às habitações e o reforço da sinalização existente. Por sua vez, nas ruas David Mourão Ferreira, Vieira da Silva, Alexandre O’Neil e Ferreira de Castro serão cuidadas as zonas de passeios e estacionamento, e ainda corrigida, nos locais que se verifique necessário, a pavimentação das vias.



Serão também reabilitadas duas zonas de estacionamento automóvel já utilizadas pelos moradores, a Norte, a qualificação de um parque nas traseiras do prédio que tem frente para a Rua Vitorino Nemésio com capacidade para 50 lugares e a construção de uma segunda bolsa de estacionamento, a Sul, junto à rua Virgílio Ferreira, com capacidade para 35 lugares. Ambos os estacionamentos serão arborizados.

Nas suas duas fases, a qualificação da urbanização dos Montes de Azurva representa um investimento total da CMA no atual mandato (2017/2021) de cerca de 750.000€, a que acresce a reabilitação e ampliação em curso da EB de Azurva, no valor de 1.531.403,79€ e a futura obra na antiga EN 230 no troço de ligação de Azurva a Esgueira (em fase final de projeto).

54 – Instalação dos Carregadores elétricos para os Barcos Moliceiros

Em julho passado teve início a implementação da rede de carregamento elétrico para os Moliceiros dos circuitos marítimo-turísticos nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, com construção de ramais de acesso à energia elétrica que vão permitir a instalação futura dos postos de carregamento.

Além dos trabalhos em curso, a empreitada, que está a ser realizada pela empresa Kilometer Low Cost S.A., num investimento da CMA de 344.108€, contará com a instalação dos supracitados carregadores e do software de gestão em cada um dos 10 cais concessionados.

Recordamos que esta obra materializa aquilo que é um dos vários objetivos definidos no projeto europeu do Urban Innovative Actions (UIA), Aveiro STEAM City. A inovação neste projeto ocorre com a conversão de motores de combustão em elétricos nos barcos moliceiros nos canais de água de Aveiro.

O outro aspeto inovador é a transformação da experiência do cliente (passeios ecológicos, silenciosos e mais agradáveis para os turistas). Por fim, a CMA inova na implementação de coleta de dados em tempo real das estações de carregamento, consumo de eletricidade dos barcos e economia de emissões de CO₂, com a possibilidade de partilhar esses dados na plataforma de dados urbanos municipais.

Na edição de 2019 do Techdays Aveiro foi realizado um teste de validação local, por intermédio de sessões de demonstração ao público de um barco Moliceiro com propulsão elétrica, e que obteve resultados muito positivos e permitiu dar seguimento ao projeto.



55 – Aveiro recebe Festival Art&Tur de 26 a 29 de outubro - Edição de 2021 vai ter competição para bloggers e aposta nas pequenas produções

A edição de 2021 do ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo vai realizar-se de 26 a 29 de outubro, em Aveiro, mas duas iniciativas relacionadas com o certame estão já a decorrer.

A primeira iniciativa é o “Blogging Aveiro”. Este é um concurso que se estreia na edição deste ano e que tem o objetivo de reforçar a visibilidade das publicações de bloggers dedicadas à cidade de Aveiro e à sua Região.

Para o Presidente da CMA, o ART&TUR é “um excelente pretexto para dar a conhecer territórios fantásticos”, sublinhando a importância do Turismo Centro de Portugal na conquista deste Festival para a Região Centro e deixando a garantia de que “Aveiro será um bom herdeiro do trabalho que se fez em Torres Vedras (2019) e em Viseu (2020)”, destacou.

Competição para bloggers

O “Blogging Aveiro” vai premiar os melhores artigos sobre a Região de Aveiro publicados em blogues de viagem independentes, nos últimos dois anos (desde 1 de agosto de 2019). Os artigos terão de ser ilustrados fotograficamente e poderão estar escritos em português, inglês ou espanhol. Os conteúdos devem ser integralmente dedicados à cidade ou região de Aveiro, não sendo elegíveis publicações em que a região figure como um entre vários outros locais a visitar.

As candidaturas poderão ser realizadas diretamente pelo autor do blogue ou por recomendação de um leitor, através do preenchimento de um formulário disponível em https://tourfilm-festival.com/blogging_aveiro, até ao dia 30 de setembro.

Pequenas produções

A segunda iniciativa é o “Art&Factory”, que já integra a programação do festival desde 2018, sempre com grande sucesso. Esta consiste numa competição entre equipas de criativos, que são desafiados a realizar pequenas produções, de muito baixo orçamento, mas de grande valor criativo, na região de Aveiro. A novidade deste ano é que, além de vídeos, podem concorrer fotografias.

Embora simples, o desafio é ousado, uma vez que os vídeos ou coleções fotográficas têm de ser produzidos num período de cinco dias, para apresentação em estreia no ART&TUR.



A competição está aberta à participação de dois tipos de concorrentes: criativos do setor audiovisual, na competição Art&Factory Pro; e equipas de estudantes do Ensino Superior ou Profissional, na Art&Factory Schools.

Um Festival de importância crescente

Desde a sua primeira edição em Barcelos, em 2008, o Festival ART&TUR tem dado a conhecer as melhores produções audiovisuais de turismo realizadas a nível nacional e internacional. Enquanto fórum de partilha de experiências, o Festival ART&TUR tem conquistado elevado reconhecimento internacional, mercê da qualidade e quantidade de filmes que distingue anualmente, bem como da sua integração numa rede mundial de festivais congéneres: o CIFFT (Comité Internacional dos Festivais de Filmes de Turismo), que elege anualmente o melhor filme de turismo a nível mundial, entre todos os filmes que percorrem o circuito internacional de 16 festivais.

As candidaturas e regulamento estão disponíveis em <https://tourfilm-festival.com/artfactory-2021-2>.

56 – Começou a construção da nova rotunda a nascente do Túnel de Esgueira

Tiveram início, em finais de julho, os trabalhos de construção de uma nova rotunda a nascente do “Túnel de Esgueira”, na Rua de Viseu, num investimento da CMA de 845.920,97€, em execução pela empresa Construções Carlos Pinho Lda, visando melhorar a acessibilidade e qualificar o eixo de ligação ao núcleo central de Esgueira e à Avenida Vasco Branco.

A empreitada começou pela preparação do terreno que vai propiciar a ligação da nova rotunda à Rua Pedro Vaz D’Eça, com passeios, paragens de autocarro e baias de estacionamento.

Vamos providenciar a boa implementação da rotunda à Rua Padre José Maria Taborda e à Avenida Manuel Maria da Rocha Colmieiro, e cuidar dos espaços verdes e da arborização no local.

De acordo com o previsto no Plano de Ação para a Regeneração Urbana do PEDUCA / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, a construção desta rotunda faz parte do projeto global que vai trazer também uma nova rotunda a poente do “Túnel de Esgueira” e a requalificação urbana do Túnel (incluindo a reabilitação dos painéis de cerâmica), que se encontra em fase final de projeto.



57 – Aveiro reforça aposta no ensino profissional na componente Náutica - Assinatura de acordo de cooperação com a iniciativa Educação e Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro

A CMA assinou um acordo de cooperação com a Iniciativa Educação (Teresa e Alexandre Soares dos Santos – Iniciativa Educação) e com a EFTA (Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro), no qual se formaliza a criação do Curso Profissional de Técnico de Turismo, com componente náutica.

Trata-se de uma oferta de grande relevância para o Município e Região de Aveiro, atendendo às condições de excelência para as atividades náuticas, particularmente através da Estação Náutica de Aveiro, e à necessária formação de qualidade para a oferta turística.

A assinatura do acordo decorreu no passado dia 16 de julho, nas instalações da EFTA, com a presença do Presidente da CMA, do Presidente da Iniciativa Educação, Nuno Crato e do Diretor da EFTA, Manuel Torrão.

A CMA reforça, assim, a aposta no ensino profissional, através do acordo que inclui também instituições da área que assumem o compromisso de colaborar com a EFTA no processo de formação técnica, nomeadamente a Universidade de Aveiro, o FOR-MAR – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar, a Desafios (Evasiontime - Soluções Empresariais e Desafios, Lda.) e a Associação Laguna de Aveiro.

Este acordo surge no âmbito do programa “Ser Pro”, da Iniciativa Educação, que tem como objetivo valorizar a formação dos jovens que escolhem o ensino profissional e reduzir o défice de técnicos especializados nas empresas.

58 – Exposição “Da Natureza das imagens”

No dia 31 de julho abriu ao público a exposição “Da Natureza das Imagens” da autoria de Paulo Ribeiro Baptista, que esteve patente na Galeria da Antiga Capitania até ao dia 27 de agosto.

A mostra apresentou várias fotografias da Natureza, podendo, deste modo, ser contemplada e apreciada. A representação da paisagem, no fundo, é um jogo e uma metáfora, as formas remetem para elementos primordiais, água, fogo, ar e terra.



Paulo Ribeiro Baptista tem fotografado ao mesmo tempo que investiga a história da fotografia em Portugal e as suas ligações com o teatro. É investigador do Centro de Estudos de Teatro da FLUL e também do Museu Nacional do Teatro e da Dança. É autor de livros, artigos científicos, comunicações e artigos de divulgação sobre temas de fotografia, história do teatro e museologia. É coeditor da revista *Gardens & Landscapes of Portugal*, uma revista científica dedicada à história e à reflexão sobre jardins e paisagem.

Começou a expor fotografia na década de 1980 na III Exposição da Fundação Calouste Gulbenkian mas intensificou essa atividade recentemente com exposições no Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos, na Casa Independente de Lisboa, na Casa Das Artes de Tavira e no Museu Nacional do Traje.

59 – Ideias inovadoras e disruptivas para construir as Cidades do futuro - Aveiro oferece 25.000€ em prémios

As candidaturas ao concurso de inovação do Techdays Aveiro 2021, foram alargadas até ao próximo dia 17 de setembro, com o objetivo de dar oportunidades a todas as empresas que não tiveram oportunidade de conhecer o programa ou realizar a sua candidatura. A decisão foi tomada pelo Executivo Municipal, na sua Reunião de 02 de setembro, sendo que se mantém a data prevista para apresentação dos projetos, que irá acontecer no evento, integrado na Aveiro Tech Week 2021, que se realiza de 11 a 17 de outubro.

Assim, empresas, instituições de I&D e instituições de Ensino Superior poderão candidatar-se e testar os seus projetos inovadores com recurso ao “Aveiro Tech City Living Lab”, o único laboratório em Portugal com uma rede 5G operacional, no centro urbano de Aveiro. A utilização deste laboratório a céu aberto servirá como validação de conceito e permitirá a dinamização de projetos na área das Cidades Inteligentes, Internet das Coisas, Mobilidade, Ambiente, Sustentabilidade, Energia, Resíduos ou Turismo.

Enquadrada na iniciativa Aveiro Tech City, este concurso “Techdays - Building our Future”, que tem como principal objetivo assumir a cidade de Aveiro como um laboratório vivo, pretende trazer para a cidade os projetos mais inovadores e disruptivos, desenvolvidos por empresas, centros



de I&D ou instituições do ensino superior, apresentando uma visão do presente sobre o que serão as cidades do futuro.

O melhor projeto receberá um apoio monetário à sua implementação de 12 mil euros, o segundo classificado um apoio de 8 mil euros e os demais premiados 5 mil euros cada. O júri do concurso irá contar com representantes das seguintes entidades parceiras: Universidade de Aveiro, Cluster TICE.PT, Cluster Habitat Sustentável, Altice Labs, Instituto de Telecomunicações e Inovaria.

60 – Projeto do Pavilhão Desportivo Municipal em desenvolvimento - Estudo prévio aprovado com contributos das associações

No âmbito da aposta na criação de mais e melhores infraestruturas desportivas no Município, a CMA tem em curso a elaboração do Projeto do futuro Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina, o qual ficará localizado junto ao Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte e ao novo Complexo de Campos de Treino do EMA.

Tratando-se de um equipamento desportivo que pretende dar resposta às necessidades da Comunidade Aveirense, com especial destaque para os Clubes e Associações com modalidades de Pavilhão, o Presidente realizou uma reunião de trabalho, no dia 29 de junho, com os Clubes e Associações tendo como objetivo a apresentação do Estudo Prévio do Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina.

Tratou-se de uma reunião muito produtiva, tendo sido dados vários contributos para enriquecer o projeto, na qual participaram os representantes da empresa projetista TERMOPROJETO.

O Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina será dotado de quatro campos polidesportivos (para a prática de diversos desportos coletivos), sendo um desses campos envolvido por bancadas, com uma capacidade para receber público num total de 2500 pessoas.

Para além dos campos com as respetivas medidas oficiais de cada modalidade, o Pavilhão Oficina terá um Ginásio Polivalente (para modalidades individuais), instalações adequadas para os técnicos / treinadores, instalações para uso dos clubes, zonas diversas de apoio como reabilitação de atletas, salas de formação, auditório e sala de estudo.



De igual modo, existirá uma área afeta para a equipa que fará a gestão do equipamento e gestão desportiva Municipal, bem como áreas que poderão ser concessionadas, nomeadamente bares de apoio, ginásio e clínica de fisioterapia.

Com uma área de implantação de 10.400 m² e uma área bruta de construção de 22.615 m², o Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina terá um custo estimado de 10 milhões de euros, estando equipado com todas as condições e equipamentos tendo em vista a sua eficiência energética e funcional.

A construção do Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina é um investimento de elevada relevância e importância para o Município de Aveiro, resolvendo um passivo grave de inexistência de um Pavilhão Municipal, colmatando as necessidades dos Clubes e Associações no importante trabalho de formação dos nossos Jovens.

Segue um breve vídeo de apresentação do futuro Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina: https://youtu.be/84_kJPMQdn0

61 – Câmara investe na pintura da Escola Básica de São Jacinto

A CMA decidiu adjudicar, através de despacho do seu Presidente, a pintura exterior da Escola Básica do 1.º Ciclo de São Jacinto, à empresa Victor Rocha e Filho Lda., num investimento de 44.498,88€.

Esta empreitada faz parte do planeamento de qualificação dos vários edifícios escolares que a CMA está a realizar por todo o Município. No caso da Escola de São Jacinto a requalificação da pintura exterior tem especial relevância pelo contributo que traz na conservação do edificado e na paisagem urbana do local, traduzindo-se em conforto e segurança para a Comunidade Escolar.

A área da Educação é opção política e estratégica prioritária para a CMA no anterior (2013/2017) e no atual mandato autárquico (2017/2021), sendo que desde 2013, a CMA já recuperou e qualificou vários estabelecimentos de ensino, num investimento de 6 Milhões de Euros com a utilização de fundos comunitários.



62 – Entregas dedicadas de 25.200 unidades de Equipamentos de Proteção Individual aos Bombeiros

A CMA continua o seu trabalho prioritário de combate ao Coronavírus / Covid-19, com mais duas entregas na quantidade global de 25.200 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e 10 litros de gel desinfetante às duas corporações de Bombeiros do Município, realizadas durante o mês de julho. Estas foram a sexta e sétima entregas realizadas pela CMA em 2021, a que corresponde a entrega total de 192.500 unidades de EPI.

Nestas entregas de EPI, que estão enquadradas na Ação 2 do PAAASE, distribuimos máscaras cirúrgicas (3.900 un.), máscaras FFP2 (400 un.), luvas (20.900 pares) e gel desinfetante (10 litros).

Vacinar é importante

A vacinação que tem vindo a ser concretizada é muito importante e está em desenvolvimento no Nosso Município e por todo o País, mas a proteção individual com os EPI é fundamental e tem de continuar a ser uma atitude que temos de praticar a cada momento e todos os dias.

Reiteramos o agradecimento público pelo excelente trabalho em prol da Vida da Nossa Boa Gente, dos Dirigentes, Profissionais e Voluntários das IPSS's e dos Bombeiros, e desejando que tudo corra bem na Vida das Pessoas e das Instituições, nesta fase delicada e muito importante do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

63 – Ciclo de Concertos do Programa Cultura em tempos de (in) certeza - Iniciativa de apoio à cultura com músicos e técnicos de Aveiro

De 5 a 7 de agosto o Teatro Aveirense promoveu na Praça da República o Ciclo de Concertos "Cultura em Tempos de (In)Certeza", programa da CMA que teve início em 2020 para apoiar o sector cultural e técnico de Aveiro, em tempos de pandemia.

Este ano o evento trouxe ao palco da Praça da República oito projetos de diferentes géneros musicais, podendo contar-se com Cosmic Mass, Conferência Inferno, Miguel Leitão, Senza, Ela Vaz, Blow, Jupiter e Fadomorse. Novidade nesta edição foi uma linha de cocriações que juntou artistas de



várias áreas, reunindo João Tarrafa e Hugo Branco, Maria Inês Almeida e Jorge Loura, Daniela Cardoso e Paulo Gravato.

Também a ilustração marcou presença nesta edição, tendo sido endereçados convites a três artistas para a criação das imagens nas folhas de sala de cada etapa do evento. José Afonso Mano, SHIM e Zooter deram, por isso, um cunho especial a cada dia deste ciclo.

Esta iniciativa esteve integrada no Aqui Verão, ciclo de programação em espaço público do Teatro Aveirense que se estendeu até 21 de agosto. A

64 – Festival PRISMA / Art Light Tech abre open call para criação em Videomapping - PRISMA realiza-se a 15 e 16 de outubro em 18 espaços sob o tema “equilíbrio”

O PRISMA / Art Light Tech lançou uma open call para a segunda edição da Escola de Videomapping, convidando todos os criadores de Aveiro a candidatar-se a esta ação formativa. As inscrições estão abertas até 5 de setembro.

A Escola de Videomapping é uma iniciativa de formação para criadores de várias áreas no âmbito do PRISMA / Art Light Tech, festival organizado pelo Teatro Aveirense/CMA, com o selo do projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura. A iniciativa visa a capacitação de talentos locais, abordando a luz como uma ferramenta que tanto incorpora como expande as possibilidades da narrativa visual. É ainda uma iniciativa que promove e desenvolve novas soluções de ensino à distância, apresentando-se neste campo como uma oportunidade desafiante e orientada para o futuro.

A Escola de Videomapping é dirigida tanto a iniciantes como a profissionais, tendo por objetivo revelar as possibilidades da aplicação das tecnologias de projeção em áreas como a arquitetura, o design, a instalação, as artes visuais, o teatro e as artes multimédia. O curso está estruturado em três tipos de módulos (online, presenciais e mistos), tendo uma componente teórica e prática.

O formato proposto dá amplo espaço a novas formas de aprendizagem, proporcionando espaços virtuais de trabalho partilhado. O programa está aberto a 15 participantes de Aveiro e cada um irá partilhar o seu trabalho com o grupo, sendo que o resultado final irá considerar não só os objetivos individuais como a partilha de ideias e métodos.



Os participantes irão apresentar o seu trabalho final na fachada de um edifício de Aveiro durante o festival PRISMA / Art Light Tech, evento que vai decorrer entre 15 e 16 de outubro e que tem por tema “Equilíbrio”, ajudando a revelar Aveiro sob uma nova luz e convidando o público a redescobrir este território. Os selecionados terão ainda a oportunidade de ganhar licenças de software cedidas pelos patrocinadores da iniciativa.

As sessões da Escola de Videomapping serão orientadas por Luca Pulvirenti, artista multimédia, fundador e diretor criativo do projeto mammasONica. Desde 2007, tem-se especializado no desenvolvimento de uma linha estética digital que transpõe a animação para projeções cinematográficas em espaços públicos e cenários de espetáculos, desde performances A/V a design de luz, instalações interativas e peças de teatro. É também professor de animação digital na Academia de Belas Artes de Palermo e professor de cinema expandido em várias academias internacionais.

As inscrições devem ser realizadas até 5 de setembro através do email prisma.aveiro@gmail.com. Mais informações em <https://prisma.aveiro.pt/event/sov>.

65 – Investimento de 2,6 milhões de euros no Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima

Na Reunião de Câmara de 5 de agosto, o Executivo Municipal deliberou sobre a adjudicação da construção do novo Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima, à empresa EDIVALOR – Construções e Obras Públicas, S.A., num novo investimento da CMA de 2.639.400€.

A instalação da nova Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Nossa Senhora de Fátima (junto à Igreja e ao Centro Social Paroquial) vai servir a população das povoações integradas na União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

A nova Escola visa substituir os edifícios escolares da EB de Mamodeiro, EB e Jardim de Infância da Póvoa do Valado, EB de Nariz e EB de Requeixo, que têm vindo a perder muitos alunos ao longos dos últimos anos, registam atualmente baixa frequência e assumem uma dispersão não sustentável, com falta dos espaços e da qualidade que hoje se exigem aos edifícios escolares. O novo edifício que vamos construir, vai criar uma nova oferta num espaço de elevada qualidade e moderno.



O projeto prevê a construção de oito salas para o 1.º Ciclo e três salas para a Educação Pré-Escolar, para além dos espaços comuns às duas valências (refeitório, bibliotecas, salas de atividades) e a uma zona exterior de recreio com polidesportivo integrado.

Aquando da ativação da nova Escola e Jardim de Infância, a CMA vai implementar um sistema e circuito de transporte dedicado para as Crianças com residência mais distante (nomeadamente de Requeixo, Carregal e Nariz) e que necessitem desse serviço.

Recordamos que a CMA adquiriu, em agosto de 2020, quatro parcelas de terreno com um total de 8.559 m² num investimento de 159.850€, para a instalação do novo Centro Escolar.

Aposta política prioritária, a Educação assume-se como uma das mais importantes áreas de investimento que a CMA, prosseguindo com intensidade o trabalho de recuperação do parque escolar municipal concretizando a nova Carta Educativa do Município.

66 – Investimento de 1,4 milhões de euros na Construção da nova Escola Básica de Eixo

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 5 de agosto, sobre a adjudicação da construção da nova Escola Básica do 1.º Ciclo de Eixo, pelo valor de 1.414.653,61€ à empresa Canas Engenharia e Construções S.A..

Localizada no perímetro da Escola Básica de 2º e 3º Ciclo, entre o edifício da EB 2,3 e o Pavilhão Gimnodesportivo, a construção do novo edifício vai acontecer na área onde presentemente existe o recinto polidesportivo, com a criação de portaria única para todo o recinto, espaços cobertos adjacentes à sua envolvente exterior, bem como a construção de um novo polidesportivo na frente norte do recinto escolar, onde existe atualmente o edifício da Escola Básica, que será alvo de demolição integral.

O novo edifício terá oito salas de aula e vai destacar-se pela eficiência energética, com a implementação de materiais adaptados à necessidade de conforto e bem-estar de alunos, pessoal docente e não docente.

No que respeita aos espaços exteriores, os pavimentos serão objeto de reformulação na envolvente da nova estrutura, tendo em conta a criação de novas áreas pavimentadas e áreas



verdes, quer ao nível do espaço exterior coberto de recreio, quer com os acessos cobertos previstos ou novo recinto polidesportivo e área de lazer anexa.

No local onde existe a velha Escola de 1º Ciclo, que será demolida, vão ser construídos os novos campos polidesportivos para servir toda a área escolar.

67 – Novo concurso para Requalificação e Ampliação da Escola Básica das Barrocas

A CMA deliberou na sua Reunião de 5 de agosto, sobre o lançamento de um novo concurso público para a requalificação e ampliação da Escola Básica das Barrocas no valor de 2.624.030€. Na mesma Reunião, o Executivo Municipal decidiu sobre a não adjudicação do concurso público aberto na sua Reunião de 15 de abril, já que nenhuma das propostas apresentadas cumpriu os preceitos legais para ser considerada válida, o que obrigou ao lançamento deste novo concurso.

Toda a Escola do 1.º Ciclo vai ser requalificada com espaços adequados uma vez que os existentes são desajustados a uma resposta educativa de qualidade, nomeadamente com a renovação das casas de banho, um refeitório para as crianças do Jardim de Infância e outro para as do 1.º Ciclo, assim como dois espaços polidesportivos integrados na requalificação total dos espaços do recreio.

Serão também construídas outras novas áreas importantes, nomeadamente, uma biblioteca, uma sala polivalente, uma sala de professores, uma sala para a multideficiência e ainda recreios cobertos que vão dar resposta às duas valências de Ensino.

68 – Câmara investe 1,3 milhões de euros para requalificar a envolvente à EB 2,3 de Cacia e a ligação à Avenida Europa

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de agosto, adjudicar a requalificação urbana da envolvente à EB 2,3 de Cacia e a ligação à Avenida Europa à empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda, a que corresponde um novo investimento da CMA de 1.386.034,80€.

De forma global, o projeto prevê para o reperfilamento da Avenida Fernando Augusto de Oliveira, com a reformulação dos sentidos de tráfego, o redimensionamento do perfil transversal dos



arruamentos, a criação de uma ciclovia e de baias de estacionamento de veículos motorizados, a construção de um espaço de estar e de uma paragem de autocarro junto à entrada para a Escola e a criação de um espaço verde de lazer com enquadramento na linha de água existente nas imediações da Escola.

Tendo em conta a preocupação dos fluxos viários em direção ao estabelecimento de ensino foram redefinidos os sentidos de tráfego quer nas vias transversais, quer na Avenida Manuel Lopes Pereira e via que circunda os limites da escola. A Avenida Manuel Lopes Pereira sendo uma via estruturante da urbanização, passa a sentido único, de sudeste para nordeste, permitindo que a saída das nossas crianças e jovens das viaturas se faça diretamente para o passeio, o que permite um aumento da segurança e conforto para todos.

Árvores e Ciclovia

Nas vias que circundam o perímetro exterior da Escola, a CMA optou pela manutenção das árvores existentes, criando um perfil de via compatível com os espécimes arbóreos existentes.

O projeto prevê também uma ciclovia que permite percorrer o perímetro da escola, a Avenida Manuel Lopes Pereira, Rua Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, e a área de lazer. A ciclovia pretende estimular movimento pedonal e ciclável no bairro, que permita dar alguma vida à envolvente e promova a prática de passeios ao ar livre e o estímulo à abertura de estabelecimentos comerciais.

69 – Apoios financeiros à Associações de 180.510€ no âmbito do PMAA

Na sua Reunião de 5 de agosto, o Executivo Municipal deliberou aprovar, no âmbito do PMAA, mais sete contratos-programa para o ano de 2021 (apoio regular e ao investimento), na área social, cultural e de jovens, num valor total de 167.210€, e que serão assinados nos próximos dias.

O apoio às Associações é para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

Com um balanço extremamente positivo relativo aos quatro anos de execução do PMAA, reiteramos a aposta na cooperação e no apoio agora aprovado, que apenas se tornou possível em



termos financeiros e legais, por força da conquista de capacidade financeira pela boa gestão da CMA no último mandato autárquico (2013/2017), com continuidade no atual (2017/2021), e pelo cumprimento da Lei dos Compromissos pela CMA desde o final de abril de 2017.

O Executivo aprovou também uma adenda e cinco apoios pontuais no valor de 13.300€, no âmbito do PMAA:

Adenda ao contrato com o Clube dos Galitos

Na mesma Reunião o Executivo Municipal deliberou aprovar uma adenda ao contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com o Clube dos Galitos, que vai permitir a substituição da iluminação exterior do pavilhão, a reparação da iluminação dos balneários, bem como a correção de irregularidades verificadas no piso do pavilhão.

O Clube dos Galitos vai utilizar o valor de 4.707,81€ remanescente do apoio global de 23.500€ que a CMA atribuiu em dezembro de 2020 para a aquisição de equipamento e embarcação de remo, a aquisição de um termoacumulador e a recuperação da cobertura do pavilhão, que totalizaram um investimento de 18.792,19€.

Apoio ao Sporting CA no Campeonato da Europa de atletas com síndrome de Down

A CMA deliberou também aprovar a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 500€, tendo em vista a participação do Sporting Clube de Aveiro no Campeonato da Europa de Natação para atletas com síndrome de Down, a realizar-se em outubro deste ano, na cidade italiana de Ferrara.

Apoio à Columbófila de Esgueira para o Campeonato Columbófilo Cidade de Aveiro

Ao nível desportivo, o Executivo aprovou ainda o apoio financeiro no valor de 2.000€, a atribuir à Associação Columbófila de Esgueira para a sua participação no Campeonato Columbófilo da Cidade de Aveiro.

Apoio à Associação Canoagem de Cacia para participação em Campeonato

O Executivo Municipal aprovou também a atribuição do apoio financeiro no valor de 1.600€ à Associação Desportiva Amigos de Canoagem de Cacia para a sua participação no Campeonato Regional de Esperanças do Centro – Circuito Memorial Sandra Matos.

Apoio à Associação Navalha e à AveiroArte

O Executivo deliberou aprovar o apoio de 3.700€ à Navalha – Associação Cultural, para participação no micro-festival de música exploratória de Aveiro - VIC NIC 2021 e ao Círculo



Experimental dos Artistas Plásticos de Aveiro – AveiroArte, no valor de 5.500€ para realização da exposição comemorativa dos 50 anos do AveiroArte e publicação de catálogo.

A CMA, através do Regulamento Municipal de Apoios às Associações, veio estabelecer as regras relativas à atribuição de benefícios e reconhecer a forte dinâmica associativa da comunidade aveirense que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social do Município e contribuem para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações para que prossigam fins de interesse público, nomeadamente nas áreas sociais, culturais, educativas, desportivas, entre outras.

Continuam assim garantidas as condições para dar continuidade à opção política assumida no atual mandato, de apoiar financeiramente as Associações do Município, com o cumprimento em absoluto dos contratos assinados, o que se traduz num relevante passo de fortalecimento sustentado do Movimento Associativo Municipal, que a CMA concretiza pela sua relevante importância social, económica e política.

70 – CMA avança com recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos

Foi aprovado, em sede de POSEUR, no passado dia 31 de maio, a operação de Recolha Seletiva porta-a-porta de biorresíduos da CMA, que contribuirá para atingir as metas nacionais da recolha seletiva de biorresíduos.

Esta operação designada “BioAveiro – Recolha Seletiva PaP de biorresíduos” consiste na implementação de recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos de resíduos alimentares, no setor não doméstico (pequenos produtores de resíduos urbanos), nomeadamente, no canal HORECA, cantinas e mercados municipais, em nove das dez Freguesias do Município de Aveiro, sendo apenas excluída pelas regras nacionais a Freguesia de São Jacinto, onde é aconselhado nesse estudo a compostagem dos biorresíduos na origem.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de agosto, aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto no valor de 1.115.075,32€ para execução desta operação entre 1 de outubro de 2021 e 30 de setembro de 2026, a executar pela VEOLIA Portugal S.A..

Neste âmbito, estão previstas as seguintes ações: aquisição de 420 contentores de 120 litros para a deposição de biorresíduos, a aquisição de sacos de lixo recicláveis para os biorresíduos,



a implementação de um sistema RFID para os contentores e a instalação de sistema de pesagem no elevador da viatura de recolha seletiva de biorresíduos e a aquisição de uma viatura de recolha de biorresíduos movida a gás natural comprimido (com menos emissões de CO₂).

Esta operação “BioAveiro – Recolha Seletiva PaP de biorresíduos” é mais um contributo para a boa gestão dos biorresíduos no Município de Aveiro, estando, em simultâneo, em fase final de elaboração o “Estudo Intermunicipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos para os Municípios da Região de Aveiro”, promovido pela CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Este estudo tem como objetivo a elaboração de um diagnóstico que conduza à definição de um Plano de Ação e de Investimento para a operacionalização da recolha seletiva de biorresíduos conducente à sua valorização, seja através da implementação de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos seja pela separação e reciclagem na origem através implementação da compostagem doméstica ou comunitária, alinhados com a estratégia definida ou a definir pelos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos.

71 – Transporte Público: Apoio PROTransP 2021 (Combate à Pandemia) e Estudo da Rede Aveirobus para Eventual Reestruturação

Na sua Reunião de 5 de agosto, o Executivo Municipal deliberou autorizar o pagamento à Trandesv/ ETAC/ Aveirobus o montante mensal de 21.101,05€ relativos ao Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), um mecanismo criado e financiado pelo Governo do País para apoio ao serviço de transporte público em tempos de Pandemia.

O PROTransP tem em 2021 uma verba global para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro de 1.158.868€, dos quais 266.539,64€ correspondem ao Município de Aveiro. Deste valor a CMA afeta a dois objetivos:

1. O valor de 253.212,64€ para financiar a operação de transportes durante o ano de 2021, existindo um mecanismo de monitorização para fazer o devido controlo dos impactos da Pandemia;



2. Uma dotação de 5% da verba total, cumprindo as regras do programa PROTransP, com um valor de 13.326,98€, para a realização de um estudo de avaliação da concessão dos Transportes Públicos da CMA, e para a eventual elaboração de propostas de reestruturação da rede Aveirobus. Este estudo, que está em desenvolvimento, foi adjudicado pela CMA à empresa TIS.PT especializada neste tipo de matérias.

72 – Prazo candidaturas ao Aveiro Criatech Artistic Residences

As candidaturas para o programa Aveiro Criatech Artistic Residences foram alargadas até ao próximo dia 12 de setembro, com o objetivo de dar oportunidades a todos os criativos que não tiveram oportunidade de conhecer o programa ou realizar a sua candidatura. A decisão foi tomada pelo Executivo Municipal, na sua Reunião de 5 de agosto, sendo que se mantém a seleção de apenas 20 participantes na residência artística, que irá acontecer entre 27 de setembro de 02 de outubro.

Pelo segundo ano consecutivo, a iniciativa Aveiro Tech City da CM, lança o Aveiro Criatech Artistic Residences, um projeto que promove uma cultura de aprendizagem, pensamento, experimentação, exploração e produção de inovação. Com o objetivo de cruzar a criatividade emergente das áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM), este programa de residências artísticas e tutoria, que acontece num contexto de idealização colaborativa, conta com a participação de profissionais e estudantes de várias áreas criativas.

Na edição deste ano, as Aveiro Criatech Artistic Residences contam com o acompanhamento de especialistas da ESAD e da UA e terá como mentores os artistas convidados Patrícia J. Reis e Mathieu Le Sord.

Os dois melhores projetos desenvolvidos durante o programa levarão para casa um prémio de 1400€ cada e verão ainda as suas obras serem exibidas durante o evento Criatech 2021, a decorrer em outubro.

As candidaturas devem ser enviadas em formato digital para o e-mail aveirotechcity@cm-aveiro.pt. Mais informações em: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/Aveiro-Criatech-Residences>.



73 – Aveiro volta a receber iniciativas Music Tech Fest em outubro

Em outubro, Aveiro recebe a 2.^a edição do MTF Labs, que irá fazer parte integrante de um conjunto de iniciativas e um grupo cuidadosamente selecionado de especialistas Music Tech Fest, juntamente com um grupo local de criadores, investigadores e empreendedores vão trabalhar com tecnologias de ponta, juntando conhecimentos e experiências para criar novos projetos, produtos, negócios, performances artísticas e invenções que são apresentadas ao público no último dia da iniciativa. A música é o pano de fundo de todas estas atividades, uma vez que os membros da comunidade MTF usam a música como uma espécie de cola social que os une.

MTFLabs com inscrições abertas até 19 de setembro

No centro do ecossistema MTF estão os MTFLabs, um evento de prototipagem de inovação que, durante a semana, vai juntar especialistas internacionais e locais em sessões de trabalho que começam com palestras inspiradoras de convidados que estão na vanguarda dos seus respetivos campos e passam depois para laboratórios práticos que vão concentrar-se em tópicos que vão desde a robótica e IA de desempenho, inovação de Blockchain, tecnologia vocal, trans-humanismo e extensões do corpo humano, acessibilidade e neuro-feedback, novos formatos de música e novas formas de expressão artística.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de agosto, aprovar as normas de participação na iniciativa, com as inscrições abertas até 19 de setembro. As sessões de trabalho, em Aveiro, realizam-se de 11 a 15 de outubro e no dia 16 faz-se a apresentação das ideias, projetos e obras saídas deste encontro de inovação.

Os MTF Labs são totalmente inclusivos e pretendem combinar uma diversidade de ocupações profissionais e de origens culturais, sociais e educacionais.

Este momento integra o calendário cultural de Aveiro, dada a relevância da sua componente artística e o painel de convidados nacionais e internacionais. Durante seis dias a cidade será um laboratório dinâmico de ideias, criação e inovação, com contributos de áreas diferentes, tendo um momento de apresentação pública que promete revelar propostas marcantes.

A iniciativa terá ainda a sua dimensão cultural realçada pela candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027 e o trabalho que a CMA tem vindo a desenvolver a nível local e regional, nomeadamente através do desenvolvimento do Plano Estratégico para a Cultura 2019-



2030, documento criado para a implementação de políticas públicas que privilegiam a qualificação da oferta cultural, o incremento de práticas e consumos culturais, a fixação de novos agentes artísticos e criativos no território e o posicionamento de Aveiro no contexto nacional e europeu. Fazem parte desse documento o apoio à criação e à capacitação profissional, assim como o incremento da participação de públicos de várias idades, no que se inserem estas atividades do MTF em Aveiro.

O MTF promove estas ações em Aveiro no âmbito do projeto Aveiro Tech City, que visa transformar a cidade num laboratório tecnológico, no sentido de criar uma cidade mais sustentável e melhor para viver e visitar.

Mais informações em www.aveirotechcity.pt.

74 – Candidaturas abertas para as Residências Artísticas STEAM

A CMA, no âmbito da iniciativa Aveiro Tech City, em particular na sua estratégia de Educação STEAM, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Comunidade Educativa, proporcionando o conhecimento e domínio integrado das áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), ao mesmo tempo que enfatizamos o “A” das Artes neste processo e a sua ligação com o processo da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Assim, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 5 de agosto, deliberou aprovar as normas de participação nas Residências Artísticas STEAM, destinadas a entidades do setor cultural e criativo, com sede num dos 11 Municípios da Região de Aveiro, que desenvolvam ou pretendam desenvolver atividade artística com recurso à metodologia STEAM.

Com um prémio para o projeto vencedor de 4.000€, as candidaturas estão abertas até ao próximo dia 12 de setembro.

Neste âmbito uma Escola do 2.º e 3.º Ciclos do Município de Aveiro será alvo de uma intervenção artística, num processo que envolverá dois docentes e uma ou duas turmas. Artistas, docentes e alunos irão trabalhar de forma colaborativo num espaço Tech Lab, onde poderão desenvolver o seu trabalho com recurso aos diversos equipamentos e materiais de apoio disponíveis à implementação de dinâmicas educativas STEAM.



Simultaneamente e de forma colaborativa e concertada, a cidade europeia de Oulo na Finlândia, que será Capital Europeia da Cultura em 2026 passará pelo mesmo processo, proporcionando a todos os envolvidos a vivência do mesmo processo criativo.

75 – PAAASE 2021: OCUPA-T – Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres

O PAAASE 2021, da CMA procura, através do combate à Pandemia o apoio à dinamização social dos Cidadãos do Município de Aveiro e que tem na sua [Ação 13 – Programa de Ocupação de Tempos Livres para Jovens e Adultos / OCUPA-T](#), um dos seus principais contributos.

Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de agosto, aprovar a atribuição de doze bolsas aos participantes, referentes ao período de julho e agosto, no valor individual de 180€, a que correspondente um valor global de 2.160€.

O OCUPA-T pretende proporcionar aos Cidadãos a participação ativa em diversas áreas de intervenção, através do desenvolvimento de tarefas de interesse formativo e público nas seguintes áreas: Ambiente, Cultura e Turismo, Museus, Teatro Aveirense, Floresta, Desporto, Apoio Administrativo – Arquivo Geral, Ação Social e Saúde, Cidadania, Empreendedorismo e Educação.

76 – Desmantelamento de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados nas várias vias públicas do Município de Aveiro, o Executivo Municipal, na Reunião de 5 de agosto, deliberou desmantelar 17 viaturas em fim de vida, que foram recentemente recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.



77 – Doação de imagem Arte Nova ao Museu da Cidade de Aveiro

Na Reunião de 5 de agosto, o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação da empresa Castro Iluminações Festivas S.A. de um documento gráfico com decoração de pendor Arte Nova, que integrará agora o acervo do Museu da Cidade de Aveiro.

A CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelo doador que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal e conhecimento das vivências e cultura da comunidade Aveirense.

78– Requalificação total da rua D. António Marcelino

A CMA vai avançar com a requalificação total da Rua D. António Marcelino (antiga Estrada de Santiago), depois do seu Presidente ter autorizado a abertura do concurso público, pelo valor base de 148.402,60€.

O projeto de requalificação urbana já aprovado, prevê a requalificação do arruamento situado junto ao Campus Universitário na sua extensão total, com a sobrelevação do pavimento para a cota dos passeios que também serão reabilitados, nomeadamente com o aumento da sua largura, valorizando o trânsito pedonal e aumento da segurança viária. Neste sentido a CMA vai reorganizar o trânsito neste arruamento, que passará a ser de sentido único, com entrada pela Avenida da Universidade.

Está também prevista a plantação de árvores no lado sul da intervenção de forma a melhorar o enquadramento urbano e paisagístico do local.

Com o objetivo de criar as melhores condições para fazer face às necessidades da envolvente, será criada uma praça de táxis com dois lugares e um lugar para cargas e descargas. O sistema de recolha de águas pluviais, que atualmente demonstra a existência de diversas dificuldades no seu funcionamento será qualificado.

Esta empreitada faz parte da estratégia, opção política e investimento da CMA para dar uma nova vida à envolvente à Universidade de Aveiro, com a construção de um novo monumento alusivo à Universidade de Aveiro na recém-construída rotunda do ISCA, assinalando a nova entrada no



Campus e a qualificação da Avenida da Universidade com a plantação de mais árvores em locais propícios ao seu desenvolvimento em espaço urbano.

79 – Novo Parque Urbano de Santa Joana em concurso público

Na Reunião de Câmara de 5 de agosto, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente que autorizou a abertura do concurso público para a construção de um novo Parque Urbano junto ao Campo Desportivo da FIDEC com a construção de um espaço verde e de lazer, com Polidesportivo e um Parque Infantil, pelo valor base de 166.968,12€.

Neste local vai ser construído também o novo Armazém da Junta de Freguesia de Santa Joana (na sua zona Sul, com frente para a Rua do Cócáro), um investimento conjunto da CMA e da Junta de Freguesia, no âmbito da Delegação de Competências.

Recordamos que a parcela de terreno com a área de 4.025m², onde vai nascer este novo espaço, foi adquirida pela CMA em 2020 à Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Joana, pelo valor global de 80.500€, e no último mês de junho o Executivo Municipal aprovou o Estudo Urbanístico que veio permitir a sua realização.

80 – Adjudicada a Qualificação de vários arruamentos em Esgueira

A CMA vai avançar com a qualificação da Rua do Sol, a Praceta da Rua do Sol e a Rua do Sol Poente, num investimento de 145.750€, adjudicada à empresa Construtora Paulista, Lda..

A obra a realizar numa extensão total de 535 metros vai incidir sobretudo na qualificação da pavimentação e da rede de águas pluviais, com a implantação de coletores de drenagem em pontos onde atualmente se verifica necessário aumentar a capacidade de recolha de águas.

Será também finalizado o passeio no cruzamento da Rua do Sol com a Rua do Sol Poente e ao mesmo renovada e atualizada a sinalização horizontal e vertical, procurando por esta via aumentar a segurança de peões e condutores.

Tal como divulgado a 2 de dezembro último, o Orçamento da CMA para 2021 prevê um investimento na qualificação urbana e viária por Todo o Município, nomeadamente na Área da



Cidade Nova (ampliada na Revisão do PDM) e noutros locais de todas as dez Freguesias do Município, de 18 Milhões de Euros que se traduzem em cerca de 166 obras.

81 - Lancha Dunas de São Jacinto volta a navegar em Aveiro - Serviço de transporte público de passageiros

A lancha “Dunas de São Jacinto” está de volta ao serviço da população Aveirense, depois de uma requalificação que melhorou os níveis de conforto, segurança e sistemas de salvamento. A 1ª viagem, depois do projeto de modernização, contou com a presença a bordo do o Presidente da CMA, do Diretor Comercial da Transdev, João Lino, e da Administração do Grupo ETE, representada por Gonçalo Delgado.

A embarcação que integra, de novo, a operação de travessia entre São Jacinto e o Forte da Barra (concessionada desde 2017 à ETE Fluvial, empresa do Grupo ETE), reflete um investimento no valor de 180.000,00€ realizado pela Transdev / ETAC / AveiroBus e pela CMA, tendo o projeto de requalificação ficado a cargo do Grupo ETE, atendendo às suas, já, reconhecidas competências técnicas e know-how especializado na engenharia e reparação naval. Sob a coordenação da ETE Fluvial, empresa do Grupo ETE, as obras de requalificação tiveram lugar nos estaleiros da Navalria em Aveiro. O design é da Tomás Costa Lima Design.

Além do reforço na ligação do Município de Aveiro à localidade de São Jacinto, esta lancha faz parte de um projeto-piloto que visa ligar São Jacinto ao centro da Cidade de Aveiro, dando um forte contributo para incrementar a mobilidade dos cidadãos e para impulsionar a rota turística municipal.

Está dado mais um passo, dos muitos que temos realizado ao longo dos últimos anos, para tornar São Jacinto um local mais próximo de todo o Município. A qualificação desta lancha vem dar um importante contributo para os que nos visitam, mas sobretudo para os que aqui trabalham e que residindo em São Jacinto têm muitas vezes que utilizar dois ou três meios de transporte diferentes para se deslocarem. A lancha Dunas de São Jacinto é uma aposta na mobilidade e nesse combate em que estamos empenhados, de darmos aos Cidadãos de São Jacinto as melhores condições de mobilidade.



Para Gonçalo Delgado, Administrador do Grupo ETE, “a requalificação de embarcações que visam contribuir para a melhoria considerável da mobilidade dos cidadãos de Aveiro é para além de um projeto de engenharia, um projeto de cariz socioeconómico, algo que entendemos como estruturante naquele que é o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Município de Aveiro. Assistimos também a mais um projeto, que posiciona o Grupo ETE, na vanguarda da Engenharia e Construção Naval, e que acreditamos, que nos permitirá continuar a inovar de forma contínua neste setor e a dar uma resposta eficiente a todos os desafios que fomos abraçando.”

O Diretor Comercial da Transdev, João Lino, destacou “a importância da qualificação dos meios da oferta da Aveirobus com esta nova Lancha Dunas, e a finalização do cumprimento do Acordo de Gestão entre a CMA e a Transdev / ETAC assinado no final do ano passado”.

Depois de iniciada a construção do 1º ferryboat elétrico de Portugal, a requalificação da lancha Dunas de São Jacinto é mais um projeto que vem reforçar, como prioridade, a estratégia de investimento da CMA na mobilidade, reforçando aquele que é o seu compromisso no desenvolvimento e coesão territorial do Município e da Região, apoiado por parceiros de renome como o Grupo ETE.

82 – Novos apoios a Associações das áreas da Ação Social, Cultura e Cidadania no valor global de 1.292.796€

A CMA assinou os Contratos-Programa e Protocolos de Cooperação Financeira do PMAA 2021, com Associações da área da Ação Social, Cultura, da Cidadania e do Escutismo, a entidades que por razões diversas não assinaram os protocolos em maio de 2021.

O PMAA 2021 chegou a mais 13 Associações, no valor global de 180.510€, dos quais, 13.300€ correspondem a novos apoios pontuais para três Associações Desportivas (Associação Desportiva Amigos de Canoagem de Cacia, Sporting Clube de Aveiro e Associação Columbófila de Esgueira) e duas Associações Culturais (AveiroArte e Navalha).

Em termos de áreas, sublinha-se o aumento do apoio às Associações da área Social com mais 23% de ajuda monetária, passando de 797.237€ em 2020, para 986.106€ em 2021 e também em número de instituições apoiadas de mais oito, para um total de 46 associações (38 em 2020).



O Presidente da CMA enaltece “a decisão das Associações de continuar a apostar no investimento, pelo contributo que dá para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e pelo efeito indutor da atividade económica, tão necessário neste tempo que atravessamos”, destacou.

Relativamente ao setor cultural, o aumento de apoio financeiro e de número de grupos culturais é ainda mais notório, ou seja, em termos nominais a CMA apoiou 40 Associações, mais oito que em 2020 e aumentou o apoio financeiro em 43%, passando de 142.400€ em 2020, para 203.790€ em 2021.

Aumentaram também o número de Associações da área da Cidadania e Escutismo apoiadas, com 16 Instituições, mais quatro que em 2020 e com um aumento significativo dos apoios financeiros. Foram assim transferidos para estas Associações 102.900€, mais 77.750€ que em 2020 (25.150€).

Estes números atualizam a informação prestada a 17 de maio de 2021, quando faltavam concluir a análise e atribuição de apoios a estas Associações.

Seguimos assim a estratégia política assumida, de rigor e clarividência absoluta com os nossos concidadãos, divulgando a lista de apoios contratualizados para o apoio à atividade regular, o apoio ao investimento e apoio à realização de atividades pontuais:

Associações Culturais, Recreativas e de Defesa do Património			
	Apoio Atividade Regular	Apoio Investimento	Apoio Ação Pontual
Gravity Motion	20.000€		
ItineranteAtitude – Associação Cultural			8.000€

Entidades da Área Social			
	Apoio Atividade Regular	Apoio Investimento	Apoio Covid19
Missão Saúde para a Humanidade		15.000€	
Centro Social Paroquial de Cacia		21.400€	



Centro Comunitário da Paróquia de São Pedro de Aradas		25.000€	8.550€
Centro Social e Paroquial de São Jacinto		67.260€	

Associações de Jovens, Escutismo, ONG's que atuam na área cívica e outras			
	Apoio Atividade Regular	Apoio Investimento	Apoio Covid19
Associação de Amigos do Parque da Pateira do Carregal	2.000€		

A aposta da CMA no continuado e crescente fortalecimento do Movimento Associativo Municipal destaca-se também pela sua importante relevância social, económica e política, e de uma forma proporcional à atividade de cada uma das Associações, cuidando de uma relação equilibrada em todo o Município e com todas as Associações.

83 - Museum of Broken Relationships apresenta-se em Aveiro - Exposição sobre Amores e Desamores inaugura no edifício da Estação

O Teatro Aveirense inaugurou no dia 14 de agosto, a exposição do Museum of Broken Relationships, no Edifício Estação. A mostra pode ser visitada gratuitamente até 3 de outubro e convida o público a descobrir histórias de amores e desamores através dos mais variados objetos pessoais.

As peças do Museum of Broken Relationships foram doadas anonimamente e contam os mais diversos momentos das vidas dessas pessoas, relatando histórias de corações partidos de todo o mundo, entre as quais vários exemplos aveirenses, angariados através de uma open call aberta nos meses de junho e julho.

O Museum of Broken Relationships é um projeto físico e digital de Olinka Vištica e Dražen Grubišić, criado em Zagreb, Croácia, em 2006. É formado unicamente por peças doadas pela comunidade e, desde então, tem levado milhares de objetos e histórias por todo o mundo,



desafiando o próprio conceito de património. Em 2010 ganhou o Prémio EMYA Kenneth Hudson enquanto projeto de museu mais inovador e ousado da Europa.

84 - Qualificação Urbana da “Ilha do Canastro”

Foi aberto o concurso público para a qualificação urbana da Rua do Carramona e da Rua da Ilha do Canastro, na zona de Sá-Barrocas, pelo valor base de 271.499,82€.

De acordo com o projeto a área em questão apresenta um défice de espaços públicos com função complementar à habitacional. Neste sentido a empreitada vai qualificar o sistema viário e pedonal em toda a sua extensão, com a criação de baias de estacionamento, a construção de novos passeios e a valorização do espaço urbano com a componente arbórea.

Serão privilegiados os modos suaves de transporte, estabelecendo a ligação aos percursos existentes, com a criação de condições de circulação pedonal e de bicicletas, reduzindo significativamente a presença do automóvel e do ambiente rodoviário, reservando o acesso a viaturas de moradores e de cargas e descargas, resolvendo assim um velho problema, criando os acessos às traseiras e às garagens dos prédios.

No âmbito da obra serão qualificadas, de acordo com as necessidades, as redes de infraestruturas, nomeadamente a rede de águas pluviais, de incêndios e de iluminação pública. Na zona onde se apresentava o edifício da “Ilha do Canastro” será ampliado o parque de estacionamento provisório.

Acordo de cooperação entre a CMA e a Paróquia da Vera Cruz permite obra

Esta intervenção só se tornou possível depois do acordo de cooperação e a assinatura de um Contrato de Comodato entre a CMA e a Paróquia da Vera Cruz, no último ano (agosto 2020), que permitiu a demolição dos passivos urbanos existentes nesta zona, dos quais se evidenciava, pela falta de condições de habitabilidade, a “Ilha do Canastro”. A demolição do edifício da “Ilha do Canastro” foi também uma ação prioritária de Ação Social com o apoio às nove famílias que ali residiam e que foram realojadas no Bairro de Santiago em apartamentos renovados, em regime de renda apoiada.



85 - Festival Dunas de São Jacinto 2021 - Edição especial 2021 adequada ao tempo de pandemia

O Festival Dunas de São Jacinto, promovido pela CMA, regressou de 20 a 22 de agosto e apresentou-se numa Edição Especial, adaptando-se às limitações impostas pelo Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Mantiveram-se, no entanto, as principais características do evento, aliando cultura, natureza e desporto, em mais um contributo da CMA de diferenciação dos Festivais de verão nacionais, proporcionando um conjunto variado de atividades gratuitas nesta localidade situada entre a Ria e o Mar.

No arranque do evento (dia 20 de agosto), o destaque foi para o primeiro de três concertos que decorreram no Palco Dunas, localizado no Campo do Complexo Desportivo de São Jacinto, com o artista brasileiro Kevin O Chris. No final da noite, teve o primeiro de dois espetáculos do “Dunas Summer Bay - Multimedia Daft Punk Tribute” (sexta e sábado), onde foi realizado um espetáculo multimédia de tributo aos Daft Punk, com participação de flyboards, cinco tron dance, um laser show, sincronizados com um espetáculo piromusical, na zona da frente-ria e Avenida Marginal de São Jacinto.

Os Daft Punk formam um duo francês de música eletrónica formado em 1993, em Paris, por Guy-Manuel de Homem-Christo e Thomas Bangalter. Amplamente considerados como um dos atores mais influentes na história da música dançante, alcançaram popularidade no final dos anos 1990. Guy Manuel de Homem Christo é bisneto do Aveirense **Francisco Manuel Homem Christo**

Antes, pelas 18h30, no Palco Ondas, localizado na praia de São Jacinto, teve lugar um Sunset “Ondulado”, que se repetiu nos três dias do evento.

Ao longo de todo o dia 20 foi possível experimentar várias atividades desportivas e relacionadas com a bicicleta, que aliadas a ações de sensibilização ambiental permitiram a todos os participantes desfrutar do território de São Jacinto, com especial destaque para a Avenida Marginal, que esteve fechada ao trânsito durante todo o Festival.

Também na sexta-feira decorreram os habituais batismos de canoagem e de SUP, numa aposta continuada de promoção das atividades náuticas no âmbito do trabalho desenvolvido pela



Estação Náutica de Aveiro, bem como a realização de várias atividades de educação ambiental na praia de São Jacinto e na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.

No sábado, dia 21 de agosto, contou-se com mais uma edição de um dos principais sucessos do Festival Dunas de São Jacinto, ou seja, o PRIO Air Show.

Numa parceria entre a CMA e a empresa PRIO, São Jacinto será, uma vez mais, palco da adrenalina dos voos acrobáticos de várias aeronaves, num evento que junta diversas companhias aéreas portuguesas. A PRIO participará nesta tarde de adrenalina com o seu avião, aos comandos do Comandante Luís Garção.

O “PRIO Air Show” concentrou na tarde de sábado muitas atenções, garantindo um equilíbrio entre as atrações no ar e em terra, com diversas atividades que complementaram o espetáculo aéreo.

Às 21.30 horas foi a vez do TAY animar o Palco Dunas e, às 23.15 horas, o último espetáculo do Dunas Summer Bay.

No domingo, dia 22 de agosto, o destaque foi para o atelier de papagaios de papel na praia de São Jacinto, que deu um colorido diferente ao areal, local onde decorreu uma aula de zumba e o Sunset Ondulado.

Os céus e a pista de aviação de São Jacinto foram novamente palco de um grande momento no domingo, dia 22 de agosto, com a concentração de cerca de 50 aeronaves, na sua maioria ultraleves, sendo possível a sua visita dentro do Regimento de Infantaria N°10.

O Festival Dunas de São Jacinto 2021 culminou com o concerto de João Pedro Pais no Palco Dunas.

Desporto, Ambiente e Música nos três dias

O programa do Festival contemplou também de forma muito relevante atividades de carácter desportivo, ambiental e musical, sendo que algumas delas se desenvolveram nos três dias, este ano com destaque para a ação da Associação Patrulheiros na praia de São Jacinto e que sensibilizou a população e criar uma comunidade de voluntariado ambiental em Portugal.

As sessões de stand up paddle (SUP) e de canoagem, organizadas pelo Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf), o “Eco-Táxi”, ou animações performativas na Avenida Marginal, foram algumas das principais propostas para os três dias de festival.



Os valores ambientais foram outra das apostas deste evento, com várias ações de sensibilização ambiental e visitas à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e ao Centro de Interpretação.

“Ferryboat” dedicado e travessias a metade do preço

A CMA em estreita parceria com a AveiroBus disponibilizou nos dias do evento um circuito especial de travessias com a redução do preço dos bilhetes em 50 por cento, para os festivaleiros que se deslocaram a pé, de bicicleta ou de autocarro (linha 13), facilitando desta forma as acessibilidades a São Jacinto, e a participação da população na 5.ª edição do “Festival Dunas”.

86 - Requalificação urbana da Praceta Infante D. Henrique

A CMA decidiu, através de despacho do seu Presidente, abrir um novo concurso público para a qualificação urbana da Praceta Infante D. Henrique, situada entre a Avenida 25 de Abril e a Rua de São Martinho, no centro da Cidade de Aveiro, pelo valor base de 498.200€.

Em termos globais o principal investimento será feito no aumento da qualidade do espaço público, com destaque para o aumento da largura dos corredores pedonais, as travessias para peões e a organização do estacionamento automóvel.

Com esta obra a CMA vai cuidar da zona da Praceta, com o aumento da sua área e a introdução de uma forte componente arbórea. As infraestruturas de águas pluviais e a rede de iluminação pública também vão ser qualificadas.

A opção pela qualificação deste local tem em conta a qualificação recente do Largo das “5 Bicas” e a futura intervenção de qualificação da Avenida 25 de Abril (em concurso público), que vai trazer harmonia entre os espaços, onde a mobilidade suave, os peões e as zonas de estar ganham importância na vivência urbana. Nesta lógica estratégica de intervenção, os materiais utilizados na qualificação da Praceta Infante D. Henrique serão em muito semelhantes aos utilizados no Largo das “5 Bicas”.



87 - Teatro Aveirense procura imagens antigas da indústria cerâmica - Open Call lançada para filme criado no âmbito do projeto FÁBRICA

O Teatro Aveirense lança um apelo à comunidade para o envio de imagens relacionadas com a indústria cerâmica de Aveiro. A open call faz parte do projeto FÁBRICA, encomendado pelo Teatro Aveirense ao encenador Jorge Loureiro Figueira e desenvolvido em torno das memórias de uma indústria muito presente na história da cidade.

FÁBRICA envolve um espetáculo teatral, a estrear em setembro no Teatro Aveirense, assim como uma curta-metragem a exibir no mesmo espaço. O filme, criado pelo realizador João Garcia Neto e pela documentarista áudio Sofia Saldanha, envolve o uso de imagens da história da indústria cerâmica de Aveiro, pelo que os seus criadores apelam à participação da comunidade. Para tal, é solicitado o envio de fotografias e vídeos, no que se poderão contar imagens (digitalizadas ou em película) relativas à cerâmica em Aveiro, desde registos de fábricas a fotografias de funcionários e operários, passando por registos de outros artistas, ceramistas e oleiros que tenham desenvolvido a sua atividade fora do contexto industrial, sem esquecer imagens de peças em cerâmica feitas em Aveiro.

O projeto FÁBRICA insere-se numa nova linha programática do Teatro Aveirense, intitulada Slow Motion, que anualmente convidará um artista a criar um projeto original em torno de um tema associado à memória e à identidade local, contando com uma forte componente de participação da comunidade. Este projeto, integrado no Eixo 3 – Cidade – do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030, cumpre objetivos de preservação, salvaguarda e valorização dos recursos endógenos do território aproveitando a biografia da cidade como fonte de inspiração para a criação e para as práticas artísticas.

88 - São Jacinto com Circuito de Manutenção e Parque de Lazer

Está a decorrer a obra da CMA de implantação de um novo Circuito de Manutenção e Parque de Lazer no terreno denominado por Lomba da Mata, junto ao polidesportivo, num investimento da CMA de 18.857,13€ num terreno de sua propriedade, estando esta obra a cargo da empresa Soinca – Sociedade Industrial de Cucujães, S.A..



Com previsão de abertura ao público em meados do próximo mês de setembro, esta zona do Parque da Lomba da Mata, que já dispõe de um polidesportivo, terá nove máquinas de fitness e uma zona com mesas para merendas, que vem valorizar a localidade de São Jacinto, que passa assim a possuir um espaço diferenciado e dedicado à prática desportiva, ao lazer e bem-estar.

Esta obra estava prevista ser executada pela Junta de Freguesia de São Jacinto (JFSJ) no contrato de delegação de competências com a CMA de 2021, tendo a CMA, após a cessão do referido contrato por força da má situação financeira da JFSJ, assumido diretamente a execução deste objetivo que considera relevante e que se encontra agora em execução.

Para a CMA esta obra reveste-se de particular importância, pois apesar da sua pequena dimensão financeira, ela vem representar um aumento de qualidade de vida muito grande para os residentes em São Jacinto e mais um fator de atratividade para os visitantes e turistas.

89 – Presidente da CMA faz visita oficial ao edifício sede da Junta de Freguesia de Eixo e Eirol - CMA lamenta falta de cooperação institucional

O Presidente da CMA visitou ao início da manhã de 23 de agosto, o recém apresentado / inaugurado e requalificado Edifício Sede da Junta de Freguesia de Eixo e Eirol, que teve um importante apoio de 83.000€ da CMA, para um investimento global da Junta de Freguesia de 237.000€.

A CMA lamenta que a sessão de apresentação / inauguração desta obra, que faz parte do Contrato de Delegação de Competências assinado em março deste ano, entre a CMA e a Junta de Freguesia de Eixo e Eirol, se tenha realizado sem o cuidado de garantir a presença do Presidente da CMA na referida cerimónia (como sempre foi feito com esta e todas as Juntas de Freguesia, acordando as datas/hora entre o Presidente da Junta e o Presidente da CMA), tendo a mesma sido marcada para uma data e hora (sábado, 21 de agosto, às 20h00) que garantia a impossibilidade da presença do Presidente da CMA por se encontrar a participar nas várias ações do Festival Dunas de São Jacinto.

No respeito pela devida cooperação institucional que sempre realizámos em ações de investimento público conjunto da Câmara e de qualquer das dez Juntas de Freguesia, os Presidentes das duas instituições honraram sempre as entidades e os seus Cidadãos, pelo que se



considera incompreensível que a um mês das eleições autárquicas, tenha sido a primeira vez que uma Junta de Freguesia tenha dispensado ostensivamente a presença da CMA.

Da mesma forma, recordamos que as inaugurações de obras públicas têm ao nível da CMA a representação formal do seu Presidente, pelo que somos forçados a sublinhar o episódio inusitado e até ridículo do Vereador do Partido Socialista, Manuel Sousa, que se fez representante da Câmara Municipal, sem o ser, realizando um discurso à população, sem o Presidente da CMA lhe ter delegado a representação do Município.

Seguramente que o nervosismo e a errada vivência do período pré-eleitoral feita pela Junta de Freguesia de Eixo / Eirol e pelo seu Presidente (que também é recandidato a Presidente da Junta pelo PS) e pelo Vereador Socialista Manuel Sousa (que também é recandidato a Presidente da Câmara pelo PS) estão na origem de tão lamentável e absurdo episódio.

Para clarificação dos Cidadãos e repondo a verdade dos factos, somos também obrigados a desmentir as palavras do Presidente da Junta de Eixo e Eirol, João Morgado, que afirmou na inauguração do Edifício Sede da Junta, que o apoio dado à Junta de Freguesia de Cacia para recuperação da Casa do Conselheiro Nunes da Silva (futura Sede da Junta de Cacia) é superior ao apoio dado à Junta de Freguesia de Eixo e Eirol para a requalificação do seu Edifício Sede, declaração que é liminarmente falsa.

De facto, a CMA deu um apoio de 83.000€ à Junta de Eixo e Eirol, para um valor global da obra de 237.000€, o que significa um apoio de 35% do total da empreitada. Em Cacia, a CMA deu um apoio de 160.000€, para um valor global de 535.000€, o que significa um apoio de 29,9% do total da empreitada, menos 5,1% do que o valor entregue à Junta de Eixo e Eirol: esta é a verdade.

Trata-se, portanto, de uma declaração deplorável e muito triste, preferindo o PS confundir, desonrar e acicatar as populações de Eixo e Eirol e Cacia, quando todos bem sabemos que no caso de Cacia, a recuperação daquele Edifício para albergar a Sede da Junta de Freguesia é uma luta daquela comunidade há várias décadas e que os fundos conseguidos para a sua qualificação vêm do trabalho de vários Executivos Locais e de todos os Cidadãos daquela localidade.

A CMA lamenta profundamente a necessidade de emitir um comunicado desta natureza para repor a verdade e os factos, nomeadamente num período que se quer de esclarecimento dos Cidadãos, sendo que jamais vamos permitir que a demagogia política, a mentira e a intenção de baralhar os Cidadãos passe incólume e sem o devido esclarecimento.



A visita do Presidente, assim como a sua ausência da apresentação / inauguração de 21 de agosto de 2021 devidamente justificada pelos motivos acima referidos (assim como do Vice-Presidente da CMA que se encontra ausente em férias), foi por ele comunicada ao Presidente da Junta de Eixo / Eirol, em telefonema na quinta-feira, 19 de agosto 2021, e por email de sábado 21 de agosto de 2021, deixando clara a não participação oficial da CMA no referido evento marcado unilateralmente pela Junta de Eixo / Eirol.

**90 – Rádio TSF iniciou a 25 de agosto a emissão do programa “As Noites na Ria”:
Aveiro, Capital Europeia da Cultura 2027**

A Rádio TSF iniciou a transmissão a 25 de agosto, depois do noticiário das 21h00, do programa “As Noites na Ria”, uma parceria da CMA com a TSF que ao longo de três meses vai dar a conhecer o caminho que a Cidade, o Município e a Região de Aveiro estão a construir na sua Candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.

No primeiro episódio a entrevista foi com o Presidente da CMA, que explicou a estratégia de Aveiro para a Cultura até 2030, o trabalho realizado, os principais desafios e a importância do envolvimento comunitário num projeto que é de todos e para todos.

Os episódios estarão também disponíveis em podcast, logo após a sua emissão, que acontece de quinze em quinze dias, sempre à quarta-feira, depois das 21h00.

91 – Restrições ao trânsito de pesados em Cacia a partir de setembro

A 30 de agosto a CMA informou que a partir do início de setembro seriam implementadas restrições à circulação de pesados no troço urbano da Avenida Europa, em Cacia, entre a rotunda da Lusavouga e a The Navigator Company e na variante de Cacia, que liga esta empresa à Rua Vale Caseiro. Em alternativa deve ser utilizada a Rua João Francisco Casal, recentemente qualificada e a Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca (com obra de requalificação em curso), assim como a A25 entre Angeja e o nó do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte.



Das referidas restrições estão excecionadas as necessárias circulações de pesados para cargas e descargas, e operações de empresas sedeadas dentro da zona em causa.

Com esta medida vamos melhorar as condições de execução das obras em curso e ativar desde já as medidas que se estabilizarão após a finalização das obras, em defesa da segurança, da qualidade do ar e do conforto dos residentes na área urbana de Cacia atravessada pelas vias em causa.

Esta é uma aposta muito importante que estamos a concretizar na melhoria da qualidade de vida dos residentes e da qualidade das condições de acessibilidade e de trabalho das operações industriais e comerciais da Área de Acolhimento Empresarial Aveiro-Norte (ZI Taboeira ou Cacia/Esgueira), com intervenções de qualificação da rede viária, criando condições com a devida qualidade para a circulação automóvel, pedonal e ciclável, assim como redes capazes para a recolha das águas pluviais.

Em paralelo, a CMA tem vindo a solicitar aos sucessivos Governos, a revisão do sistema de portagens da A25 / A17 com a eliminação do pórtico do nó do Estádio, cuja existência penaliza os residentes, os visitantes e os investidores de Aveiro, estando a CMA disponível para avaliar e assumir uma comparticipação financeira ao Estado de forma a compensar a potencial perda de receita resultante da eliminação do referido pórtico, além de continuar a defender que os circuitos na A25 e A17 que ocorrem dentro do Município de Aveiro, entre o nó das Quintãs (A17) e o nó de Angeja (A17/ A25), não devem ser portajados.

A CMA agradece a compreensão e colaboração de todos para a gestão dos condicionamentos de trânsito necessários à execução de cada intervenção, na certeza de que cada uma delas acrescenta valor ao território, dotando-o das infraestruturas necessárias à melhoria da qualidade de vida, ao desenvolvimento económico e à fixação de novos negócios, prosseguindo a boa gestão dos compromissos assumidos.

92 – Teatro Aveirense reabriu portas - Regresso à atividade faz-se com a celebração dos 140 anos: 120 iniciativas de 12 nacionalidades e 10 estreias nacionais

Após obras de reabilitação, o Teatro Aveirense (TA) reabriu as suas portas a 3 de setembro. Uma ocasião especial não só por mostrar um edifício mais qualificado, mas também porque marcou



o arranque da celebração dos 140 anos da instituição. O aniversário é assinalado com uma programação que se estenderá até março do próximo ano, altura em que o TA completa os 141 anos.

Momento especial desta reabertura foi a inauguração da exposição “Teatro Aveirense 140 Anos”, uma revisitação de toda a história da instituição e uma viagem pelo riquíssimo património gráfico e visual do seu arquivo.

Na música, o primeiro espetáculo fez-se com Ivan Lins e Orquestra Filarmonia das Beiras, dias 3 e 4 de setembro, seguindo-se um calendário intenso, pontuado por nomes como Cuca Roseta, Rita Redshoes, Sean Riley & the Slowriders, The Gift, Pedro Abrunhosa, Rita Vian, Valter Lobo, Jéssica Pina e diversos outros nomes.

Também no teatro as apostas são fortes, desde a estreia de um projeto encomendado a Jorge Loureiro Figueira a uma mini temporada do Teatro Nacional São João, com duas obras encenadas por Nuno Cardoso, passando por espetáculos de Elmano Sancho, John Romão, Pedro Penim e outros nomes.

Numa fusão entre teatro e dança está “Kind”, espetáculo da companhia belga Peeping Tom, que traz a Aveiro o derradeiro momento de uma trilogia iniciada em 2014, desta feita numa criação em torno do mundo mágico e desmedido da infância. Também a Companhia Olga Roriz estará no Teatro Aveirense, com “Insónia”, obra que o Teatro Aveirense coproduziu. A estes espetáculos juntam-se criações da Circolando, Companhia Nacional de Bailado e outras propostas.

O circo contemporâneo sempre teve um papel relevante na programação do Teatro Aveirense e a aposta vai manter-se nos próximos meses, com uma sucessão de companhias internacionais, como a Recirquel Cirque Danse (Hungria), a Cirkus Cirkör (Suécia), a Companhia Manolo Alcântara (Espanha), a Compagnie Dondavel (França) e a Baccala Clown Compagnie (Suíça), sem esquecer um dos mais internacionais artistas portugueses nesta área, João Paulo Santos.

O resto da programação envolve momentos igualmente fortes, desde a estreia de quatro curtas-metragens encomendadas pelo Teatro Aveirense para celebrar o seu 140º aniversário, às “Conversas do Aveirense”, que propõem uma reflexão sobre a criação contemporânea com figuras de destaque no panorama nacional e internacional.



A isto soma-se uma nova estratégia para o campo das artes multimédia, um Centro de Documentação e Investigação, uma nova imagem gráfica, um novo website e uma série de outras formas de assinalar a longevidade e renovação do Teatro Aveirense.

O programa está disponível em: <https://www.cm-aveiro.pt/municipio/comunicacao/documentos>

93 – Novo Ano Letivo começa com reforço de pessoal não docente nas Escolas do Município de Aveiro

O novo ano letivo 2021/2022 começou com um grande reforço de Pessoal Não Docente (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais) nas várias Escolas do Município de Aveiro.

Após a homologação das listas de ordenação final dos candidatos aprovados, através do Aviso n.º 14721, de 06 de agosto de 2021, relativos ao concurso de recrutamento para a contratação de 47 postos de trabalho (11 Assistentes Técnicos e 36 Assistentes Operacionais) realizado pela CMA, iniciaram funções no passado dia 16 de agosto onze novos Assistentes Técnicos nos sete Agrupamentos de Escolas e Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

No dia 1 de setembro foi a vez de iniciarem funções 36 Assistentes Operacionais, os quais contribuirão para um maior e melhor acompanhamento das nossas Crianças e Jovens em todos os Estabelecimentos de Ensino do Município, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

Cada um dos dois grupos de novos Funcionários iniciou funções com uma reunião de apresentação e trabalho com o Presidente da Câmara e as Chefias da CMA que vão fazer o seu enquadramento e acompanhamento. A reunião dos Assistentes Operacionais decorreu hoje às 09.00 horas.

A CMA lançou o referido concurso de contratação de pessoal em dezembro de 2020, tendo essa sido uma das primeiras medidas executadas no âmbito do processo de Descentralização na Área da Educação, no qual foi assumido pelo Presidente da CMA, a colocação de Pessoal Não Docente nos vários Estabelecimentos de Ensino para cumprir o rácio definido na respetiva Portaria.

Atendendo ao facto de durante o ano letivo 2020/2021 alguns Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais terem saído das suas Escolas para outros serviços públicos, nomeadamente para a Segurança Social e Saúde, por motivos relacionados com concursos



externos realizados por essas entidades, e considerando ainda as duas alterações à Portaria que define o rácio de Pessoal Não Docente nos Estabelecimentos de Ensino, a CMA irá reforçar a colocação de profissionais nos vários Agrupamentos de Escolas e Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

Para tal o Executivo Municipal aprovou na sua Reunião de 02 de setembro, uma proposta para a colocação de mais 11 Assistentes Técnicos e de 27 Assistentes Operacionais, que segue agora para deliberação em sede de Assembleia Municipal.

Com a aprovação desta proposta será possível a entrada destes profissionais ao serviço no dia 15 de setembro, antes do arranque efetivo do ano letivo, com recurso à lista de classificação final homologada, ficando cumprido na íntegra o ratio de Pessoal Não Docente nos vários Estabelecimentos de Ensino do Município, condição fundamental para a prestação de um serviço de educação de qualidade às nossas Crianças e Jovens, cumprindo-se, igualmente, o compromisso assumido pela CMA aquando da assunção das novas Competências na área da Educação.

94 - Concurso público para requalificação do Centro Cívico de Aradas

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de Câmara de 2 de setembro, a abertura do concurso público para a obra de reabilitação do Centro Cívico de Aradas, com um valor base de 1.171.191,19€ e um prazo de execução de 360 dias.

O Centro Cívico de Aradas foi construído na década de 90 encontrando-se encerrado desde 2015 por falta de condições de segurança estrutural e salubridade, tendo desempenhado diversos usos e funções durante a sua vida útil.

Com esta intervenção serão resolvidos os problemas estruturais identificados durante a elaboração do projeto, serão executados os trabalhos necessários de reparação e impermeabilização da cobertura, renovadas todas as infraestruturas e redes, readaptados os espaços funcionais e melhoradas as condições de acessibilidade com o objetivo de criação de um novo espaço para a realização de atividades culturais e sociais com carácter regular e pontual.

Além da intervenção no edifício a obra incidirá também no espaço público e espaço exterior envolvente beneficiando o jardim existente nas suas traseiras com a criação de áreas de convívio, jogos e instalação de um parque infantil.



95 - Avança concurso público da Casa Mortuária de São Jacinto

No seguimento da apresentação do projeto da Casa Mortuária de São Jacinto no passado mês de maio, integrado na comemoração do Feriado Municipal 2021, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 2 de setembro, a abertura do concurso para a obra de construção do referido equipamento pelo preço base de 137.670,74€ e um prazo de execução de 180 dias.

O novo equipamento municipal será construído junto ao Cemitério de São Jacinto, sendo servido por uma zona de estacionamento e passeios de acesso e terá, além do espaço para a cerimónia fúnebre, um pequeno arrumo de apoio ao Cemitério, uma instalação sanitária e uma área de apoio interior, preenchendo assim uma lacuna existente na Freguesia contribuindo para a melhoria das condições de realização das cerimónias fúnebres.

96 - Casa Mortuária de Oliveirinha em concurso público

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 2 de setembro, deliberou aprovar a abertura do concurso público para a obra de construção da Casa Mortuária de Oliveirinha com um preço base de 206.442,33€ e um prazo de execução de 180 dias.

A Casa Mortuária de Oliveirinha será construída no espaço próximo da entrada principal do Cemitério de Oliveirinha, devidamente integrada e harmonizada com a envolvente qualificando também a portaria principal de acesso ao Cemitério. O edifício será composto por espaço para a cerimónia fúnebre, um pequeno arrumo de apoio e uma instalação sanitária.

Este projeto tinha sido já apresentado no passado mês de maio integrando as Comemorações do Feriado Municipal 2021.

97 - Protocolos para ativação de novas Equipas de Intervenção Permanente

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na sua Reunião de 02 de setembro, dos Protocolos das Condições de Contratação e Funcionamento das Equipas de Intervenção



Permanente (EIP's), firmados entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a CMA e cada uma das duas Associações de Bombeiros do Município, no dia 23 de julho, com homologação pelo Ministro da Administração Interna, a 16 de agosto. Estes Protocolos vão permitir a ativação nas duas Corporações de Bombeiros de uma segunda equipa de EIP, garantindo um nível mais elevado de prontidão e de profissionalismo dos Bombeiros.

Em fevereiro deste ano, de acordo com o definido e acordado com as Corporações de Bombeiros do Município, o Executivo Municipal tinha já deliberado renovar o Protocolo para o “Enquadramento de Pessoal destinado a integrar as Equipas de Intervenção Permanente”, para o período de 2021 – 2024.

Os Protocolos de Colaboração que a CMA tem celebrado anualmente com a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro, tem na gestão operacional da Proteção Civil durante 24 horas por dia e no reforço de efetivos das Equipas de Intervenção Permanente, ações da maior importância para o socorro e assistência à população e que continuaremos a financiar.

98 - Fim do Programa de Ajustamento Municipal

Na Reunião Camarária de 2 de setembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a formalização ao Fundo de Apoio Municipal (FAM) do pedido de cessação do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) de Aveiro, reassumindo a CMA a sua plena gestão autónoma, perdida há muitos anos, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos.

Situação Financeira: Câmara atingiu limite da Dívida sobre a Receita em 2020

A execução financeira da despesa no último ano de 2020 foi de 69.136.220€ e a da receita foi de 121.136.020€, com um resultado operacional positivo de € 18.686.119. A redução da dívida total foi de cerca de 15.400.000€, o que representa uma redução de 16,36% face ao ano transato (2019), fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 78,8 M€.

Tendo em consideração o valor da média da receita corrente líquida dos 3 exercícios anteriores, fixado em € 56.469.810 e o valor da dívida total relevante indicada, foi possível alcançar no exercício económico de 2020 um rácio de 1,40, atingindo-se formalmente o rácio de 1,5 da Dívida



Total sobre a Receita Corrente, inicialmente previsto em PAM para 2024, a 31 de dezembro de 2020.

Foi assim possível em apenas sete anos recuperar financeiramente a CMA, de um rácio de 3,4 registado em 2013 para 1,4 em 2020, posicionando o Município de Aveiro dentro do valor definido por Lei como de equilíbrio financeiro do Município:

- 2014: 3,42;
- 2015: 3,03;
- 2016: 2,60;
- 2017: 2,64;
- 2018: 2,07;
- 2019: 1,76;
- 2020: 1,40.

99 - Contrato de Comodato com a Associação de Natação Centro Norte de Portugal para utilização do edifício da Escola e Jardim de Infância de Eirol

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 2 de setembro, mediante a celebração de Contrato de Comodato, a firmar com a Associação de Natação Centro Norte de Portugal, ceder a antiga Escola Primária e Jardim de Infância de Eirol, à Associação de Natação Centro Norte de Portugal (ANCNP).

A ANCNP tem a sua sede localizada entre o Pavilhão e Piscina do IPDJ (cedido à CMA em 2019 pelo período de 50 anos), que vai entrar em obra brevemente, o que obriga à deslocalização dos seus serviços para permitir a qualificação dos edifícios e conseqüentemente da sua própria sede.

A opção estratégica da CMA de escolher o Edifício da Escola e Jardim de Infância de Eirol como alternativa, tem como objetivo aumentar a vivência e as dinâmicas sociais da localidade, que passará a ter mais três Cidadãos a trabalhar em permanência e centenas de Dirigentes Desportivos e Atletas que regularmente se deslocarão à nova sede da ANCNP. Esta é também uma forma de difundir e dar a conhecer a modalidade noutras zonas do Município.



100 - Programa Escola Segura: Câmara entrega duas viaturas elétricas à PSP e à GNR

A 2 de setembro em Reunião de Câmara, o Executivo Municipal deliberou aprovar os Contratos de Comodato que vão permitir a entrega pela CMA de uma viatura ligeira elétrica à PSP e outra à GNR, como contributo à gestão do programa Escola Segura, durante cinco anos.

A aposta da CMA de dotar a PSP e a GNR de uma viatura cada, identificada e dedicada ao Programa Escola Segura, acontece já que a GNR não tem uma viatura dedicada há muitos anos e a viatura da PSP tem a sua vida útil terminada. Neste contexto a CMA aproveita a ocasião para potenciar e sensibilizar as nossas crianças e jovens para a educação ambiental, optando por ceder viaturas elétricas.

101 - Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo 2021/2022

O Executivo Municipal, na Reunião de 2 de setembro, deliberou aprovar o Protocolo de Cooperação com a Associação Tempos Brilhantes, no valor de 365.550€ para a implementação de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nos Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro durante o ano letivo 2021/2022.

Com a premissa de garantir uma escola a funcionar a tempo inteiro, a CMA pretende que a Escola reforce a sua ligação e apoio aos Alunos, oferecendo a possibilidade de participarem em atividades de natureza lúdica, formativa e cultural, que incidam nas áreas do desporto, arte, ciência e tecnologia.

102 - Protocolo de Colaboração com a Associação Escola de Judo Nuno Delgado para o ano letivo 2021/2022

Considerando a aposta da CMA no desenvolvimento do projeto “Judo nas Escolas”, com elevado sucesso, potenciando o desenvolvimento social através das atividades desportivas, em particular pela prática de Judo, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 2 de



setembro, o Protocolo de Colaboração a estabelecer entre a CMA e a Associação Escola de Judo Nuno Delgado para o ano letivo 2021/2022, representando um investimento de 7.650€.

103 - Protocolo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro para Apoio Gestão Escolar no ano letivo 2020/2021

Na Reunião de 2 de setembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar adendas aos protocolos de colaboração para Apoio à Gestão Escolar para o ano letivo 2020/2021 a estabelecer com os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, representando um investimento no valor de 132.261,95€.

As referidas adendas visam pagar despesas correntes da Gestão Escolar (expediente, higiene e limpeza,...) inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública concelhia, do não letivo anterior e cujos contratos ainda não tinham sido transferidos para a CMA tendo os Agrupamentos assumido essas despesas que por esta via a CMA assume nos termos das suas novas responsabilidades no âmbito da Descentralização.

104 - Prestação de serviços para a dinamização de Atividades de Animação e de Apoio à Família nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar em 2021/2022

No âmbito das suas competências em matéria de Educação, a CMA tem adotado medidas para a criação das condições necessárias ao desenvolvimento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), destinadas principalmente às crianças cujos agregados familiares não tem possibilidades de acompanharem, usando um novo modelo de gestão implementado desde o ano letivo 2018/2019.

Desta forma, na Reunião Camarária de 2 de setembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a adjudicação da prestação de serviços de dinamização de AAAF nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Município de Aveiro, à empresa Associação Tempos Brilhantes, para os meses de setembro de 2021 a julho de 2022, pelo valor de 1.609.080€.



Entre as várias atividades que se irão desenrolar, destaque para as atividades associadas às artes, expressões e ateliers, promotoras de uma componente prática que estimulem a liberdade e a autonomia, a fim de garantir qualidade no tempo de animação socioeducativa.

105 - Doação da obra de Cristina Filipe ao Teatro Aveirense

O Executivo Municipal deliberou aceitar, na Reunião de Câmara de 2 de setembro, a doação da obra “Mandala 64 Star Tetrahedron em combinação com a semente da Vida e a Árvore da Vida” de Cristina Filipe, composta por cristais de aventurina verde e quartzo rosa, tinta de ouro, tinta relevo dourado 3D e caneta gel dourada em papel reciclado com fibras de algodão, que ficará à guarda do Teatro Aveirense.

A CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelo doador que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento cultural de Aveiro e dos Aveirenses.

106 - Doação de azulejos de Gil Ferreira da Silva ao Museu da Cidade de Aveiro

Na Reunião de Câmara de 2 de setembro, o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação da família de Gil Ferreira da Silva, dos azulejos do interior da sua propriedade, localizada na Rua Aires Barbosa, para conservação, investigação e divulgação da CMA, integrando o acervo do Museu da Cidade.

A CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelos doadores que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal e conhecimento das vivências e cultura da comunidade Aveirense.



107 - Nova revisão orçamental para o projeto do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda

A 2 de setembro, em Reunião Camarária, o Executivo Municipal deliberou apreciar e submeter à votação da Assembleia Municipal a Revisão Orçamental n.º2 que traduz os ajustamentos financeiros ao orçamento municipal no âmbito do projeto do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda.

Trata-se de mais um importante passo para a criação das condições de lançamento do concurso público do referido projeto dando assim seguimento aos atos formais já assumidos pelas Câmaras Municipais de Aveiro e Águeda que, no âmbito do Acordo de Cooperação assinado com as Infraestruturas de Portugal (IP) serão as entidades liderantes de todo o processo.

O projeto terá um custo estimado de 2,1 milhões de euros e será suportado em 50% por cada Câmara Municipal com uma comparticipação financeira de 85% pela IP, integrando o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Esta uma via muito importante para os dois Municípios de Aveiro e Águeda, e para a Região de Aveiro, nomeadamente em termos ambientais, de redução de custos e de tempos de deslocação para cidadãos e empresas, bem como para o aumento da segurança rodoviária nas áreas urbanas atravessadas pela antiga EN 230, e de promoção do desenvolvimento urbano e empresarial.

108 – Inauguração do Memorial Indústria Cerâmica em Aveiro e da obra de consolidação do Talude

Com a presença do seu Presidente, a CMA inaugurou, a 3 de setembro, o Memorial Indústria Cerâmica e a obra de consolidação do Talude, situado na Rua Padre Arménio Alves da Costa Júnior, um investimento de 927.761,79€, realizado pela empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A..

Apesar de monitorizado, este talude indiciava, uma instabilidade elevada, proporcionando a ocorrência de fenómenos de deslizamento de solos, com consequências para o edificado adjacente e para os transeuntes, sendo por isso necessária uma intervenção de estabilização da encosta.

Esta importante obra é também de qualificação urbana desta área degradada da Cidade, cuidando de lhe conferir uma utilidade para a fruição direta dos Cidadãos e para a boa imagem urbana desta zona da Cidade.



109 – Inauguração do Complexo de Campos de Treino do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte

A CMA inaugura no próximo dia 11 de setembro, sábado, pelas 17 horas, o Complexo de Campos de Treino do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte, um investimento Municipal no valor de 3 milhões de euros.

Trata-se de um investimento numa infraestrutura de elevada importância para o Município de Aveiro, a qual permitirá honrar o compromisso assumido pela CMA com o Sport Clube Beira-Mar (SCBM), no Protocolo assinado a 3 de setembro de 2016, e muitos anos antes à época da construção do Estádio do Euro 2004.

Com a construção do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte (EMA), desde 2003 foram estabelecidos vários Protocolos entre a Câmara Municipal e o SCBM, os quais foram sendo incumpridos sucessivamente, tendo as partes chegado a acordo para resolver todos os passivos em setembro de 2016, traduzindo-se na celebração de um Protocolo em vigor e em pleno cumprimento pelas partes.

É ao abrigo desse mesmo protocolo que a CMA se comprometeu a construir, nos terrenos junto ao Estádio Municipal de Aveiro, e a ceder ao Beira-Mar dois campos de futebol de relva sintética com as medidas oficiais para futebol de onze.

Desde então, a CMA trabalhou com as várias Direções do Clube para aperfeiçoar o projeto do Complexo de Campos de Treino, tendo adjudicado à empresa Aroucontrói – Engenharia e Construções S.A. a elaboração do projeto e construção do Complexo agora concluído.

No âmbito da parceria entre a CMA e o Sport Clube Beira-Mar, o Complexo vai ser cedido ao Clube para instalação da sua Academia de Formação, cabendo-lhe suportar as despesas operacionais definidas em protocolo a celebrar no dia da inauguração.

O novo Complexo de Campos de Treino

Este é um importante investimento realizado na área envolvente do EMA que significa o concretizar da aposta de dinamização e de dar vida a esta zona de equipamentos desportivos do Município de Aveiro, numa estratégia que envolve a Aldeia do Futebol da Associação de Futebol de Aveiro e a construção do futuro Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina.



O Complexo de Campos de Treino do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte ocupa uma área de 3.500 m², sendo constituído por 2 campos de futebol de 11 em relva sintética, 1 campo de futebol de 7 em relva sintética e 1 campo de futebol de 9 em relva natural

Possui, igualmente, um edifício de apoio com os seguintes espaços:

- ▣ 6 Balneários para Equipas
- ▣ 3 Balneários para Árbitros
- ▣ Restaurante-Bar
- ▣ Balneário/Sala de Treinadores
- ▣ Sala de Fisioterapia e Recuperação
- ▣ Sala de Primeiros Socorros e Controlo Anti-Doping
- ▣ Lavandaria
- ▣ Sala Polivalente
- ▣ Ginásio
- ▣ Sala de Reuniões
- ▣ Zona de venda de Merchandising e receção aos Sócios

A bancada, com acesso aos dois campos de futebol de 11, tem lotação máxima prevista de 1000 pessoas, sendo 400 lugares para os campos situados a norte e 600 lugares para o campo de futebol de 11, que fica situado a sul.

Na presente semana de 6 a 10 de setembro tem início a instalação do SCBM nas novas instalações, de modo a que no dia 12 de setembro possa iniciar a sua utilização em pleno e dar uma resposta de qualidade às centenas de atletas do Clube, nomeadamente dos escalões de formação.

Finalmente será possível ao SCBM concentrar toda a sua estrutura de futebol de formação e de competição no Estádio Municipal de Aveiro e no Complexo de Campos de Treino, aproveitando todas as sinergias das infraestruturas desportivas e concentrando os seus vários serviços, numa lógica de rentabilização dos recursos do Clube e do Município, contribuindo para a assunção plena do Parque Desportivo de Aveiro.

No dia da inauguração desta importante obra da CMA, Sab.11SET21, o SCBM vai realizar uma ação evocativa da sua vida atual em todas as modalidades, num ambiente de festa que marca um momento da mais relevante importância para a CMA, para o SCBM e para o Município de Aveiro.



110 – Estrada-dique / Rua do Sal aberta aos peões e ciclistas

A CMA abriu a qualificada e profundamente renovada Rua do Sal / Estrada-Dique, no dia 3 de setembro, aos peões e ciclistas, mantendo-a, por agora, encerrada ao trânsito automóvel.

Com um investimento de 1.855.000€ a cargo da CMA e uma obra executada pela empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., esta decisão permite a todos os Cidadãos e Visitantes do Município e da Cidade de Aveiro usufruírem de um espaço de contemplação da biodiversidade e de uma paisagem única sobre a Ria de Aveiro, muito propício a caminhadas e passeios de bicicleta.

Esta nova frente-Ria pode também ser utilizada à noite, com segurança, dada a existência de iluminação pública que esteticamente também valoriza muito esta área.

A Rua do Sal reúne todas as condições de segurança para a sua utilização. A ocorrência imprevisível de escorregamento do enrocamento num pequeno troço de 20 metros dos 1000 metros totais, provavelmente provocado pela erosão lenta, contínua e não detetável do efeito das correntes de marés na zona de inflexão do canal da Ria, já foi avaliada e estudada com profundidade técnica, estando já definida a solução técnica considerada necessária, que vai integrar o reforço da base do enrocamento e do leito do canal para quebrar o efeito erosivo provocado pelas correntes de maré vazante. Essa obra vai ter início este mês e vai decorrer durante dois meses.

A nova Estrada-Dique / Rua do Sal liga a Marinha da Troncalhada à zona das instalações do Clube Naval de Aveiro e do Sporting Clube de Aveiro, próximo do Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA) e é um contributo fundamental para a estabilização do ecossistema e preservação das marinhas existentes naquela zona, com um sistema de enrocamento para estabilização da margem do canal da Ria de Aveiro, acompanhado de um sistema hidráulico de drenagem das águas das marinhas, assim como uma faixa para circuito pedonal (do lado do Canal da Ria), uma rodovia de sentido único (norte -> sul) e com uso misto para bicicletas e velocidade limitada a 30 km/h, e uma linha de iluminação pública por pimenteiros / pilaretes com luminária.

Na zona próxima à Eclusa do Canal das Pirâmides foi instalado um Cais de acostagem para embarcações e uma ampla zona de estar com um longo banco de madeira.



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Aveiro, Paços do Município, aos seis dias de setembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.